



SONAE/
RESULTADOS
1º SEMESTRE
2010/



SONAE/

RELATÓRIO DE GESTÃO/

1 PRINCIPAIS MENSAGENS

Sonae apresenta crescimento de vendas e rentabilidade apesar do esforço de internacionalização.

- Aumento do volume de negócios em 6%, com a contribuição internacional a crescer 70%;
 - Crescimento do EBITDA recorrente em 8%; aumento de 10% do EBITDA total;
 - Resultado líquido directo (atribuível aos accionistas) a aumentar em 89% para os 55 milhões de euros;
 - Dívida líquida a diminuir em 258 milhões de euros (-7%).
-
- A Sonae MC reforçou a sua posição de liderança, apresentando um aumento do volume de negócios em 6% e um aumento do EBITDA de 14%;
 - A Sonae SR manteve um crescimento significativo do volume de negócios de 17%; aceleração da expansão orgânica em Espanha, em linha com o objectivo de abrir 80 lojas até ao final de 2010;
 - A Sonae Sierra manteve um crescimento do volume de negócios e EBITDA, a aumentar 6% e 9% respectivamente;
 - A Sonaecom continuou a apresentar sólidos indicadores operacionais e melhorias de rentabilidade.

Mensagem do CEO, Paulo Azevedo

A resiliência das nossas unidades de negócio, apesar das condições macroeconómicas adversas, dá-nos confiança na capacidade de concretizarmos a nossa ambiciosa estratégia de criação de valor assente no crescimento internacional e reforço de liderança dos negócios core. Ficámos particularmente satisfeitos com o crescimento de 9% dos negócios de retalho e com a contínua melhoria do retorno do capital investido.

No semestre aumentámos a presença em Espanha Continental, com a Sonae a deter 56 lojas no final do período, e continuámos a avançar com a nossa estratégia de internacionalização, evidenciada pelo anúncio público de um plano de aberturas, para os próximos 4 anos, de mais de 100 lojas de retalho especializado nas Ilhas Canárias e em 9 países do Médio Oriente.

O esforço de internacionalização tem sido consistente com a adopção de modelos adicionais de expansão, em particular *Joint-Ventures* e *Franquias*, com a exigência de menor capital investido. Adicionalmente, foram concluídas duas transacções de Venda e *Leaseback*, envolvendo um conjunto de activos avaliados em 45 milhões de euros.

Felicitemos a vontade política de permitir a abertura, aos domingos à tarde e feriados, de todos os operadores de retalho do país, desta forma removendo a distorção competitiva existente no mercado, melhorando a qualidade de vida dos consumidores e potenciando a criação de um maior número de oportunidades de emprego.

A Sonae continuará a investir na formação e desenvolvimento dos seus colaboradores, acreditando que essa é a forma de enfrentar os objectivos estratégicos a que se propõe.

2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - DESTAQUES

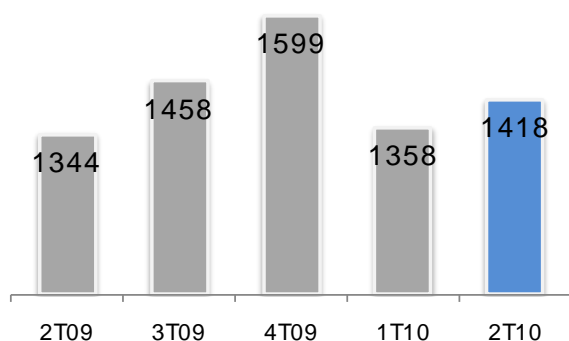
Volume de negócios

Milhões de euros

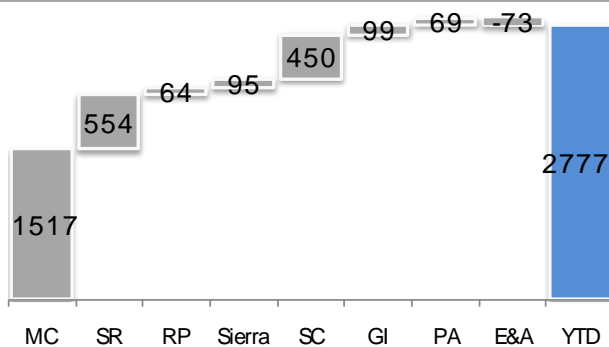
	1S09	1S10	Δ 09/10
Sonae	2.608	2.777	6,5%
Sonae MC	1.428	1.517	6,2%
Sonae SR	473	554	17,2%
Sonae RP	60	64	7,1%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	89	95	6,0%
Sonaecom	482	450	-6,5%
Investment mngmt.	91	99	9,1%
Postos de abastec.	63	69	10,8%
Elimin.& ajust.	-77	-73	5,4%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

Volume de negócios – evolução trimestral



Volume de negócios – divisão por segmento



Sonae MC – retalho base alimentar; Sonae SR – retalho especializado; Sonae Sierra – Centros Comerciais; Sonaecom – Telecomunicações

Volume de negócios

- O volume de negócios da **Sonae** aumentou 6%, com a Sonae MC e a Sonae SR a sustentarem crescimentos de quota de mercado.
- **A Sonae MC** aumentou as vendas em 6% e, numa base comparável, em 2% (+1% no 2T10 vs 5% no 2T09). Este desempenho foi alcançado num cenário de forte intensidade concorrencial e deflação (-3%), apesar de uma inflexão da deflação a partir de Março. A marca própria aumentou o seu peso nos bens de grande consumo para os 26% (vs 23% no 1S09) e as iniciativas comerciais, através do cartão de cliente, continuaram a ter um grande impacto no consumo, justificando o aumento do volume transaccionado de 4% (1% no 2T10), a compensar uma redução do preço médio unitário (-2%). De salientar o reforço da liderança da operação (~1,5pp¹), sendo um dos poucos operadores a aumentar quota no mercado português.
- **A Sonae SR** continuou a apresentar um crescimento significativo das vendas (+17%), resultado de um aumento das vendas numa base comparável (+4%) e da expansão orgânica dos últimos 12 meses, com a abertura de 54 lojas em Portugal e 38 lojas em Espanha. As vendas da **Sonae SR Portugal** aumentaram 10% (7% no 2T10), dos quais 3% numa base comparável (2% no 2T10), valores significativos num cenário macroeconómico adverso. As vendas da **Sonae SR Internacional** subiram 70% (48% no 2T10), como resultado: (i) do aumento das vendas numa base comparável de 5% (1% no 2T10); (ii) do ganho de quota de mercado da Worten, a duplicar a sua dimensão; (iii) e apesar dos formatos serem muito recentes em Espanha, ainda com pouca escala e visibilidade.
- **A Sonae Sierra** cresceu 6% em vendas, a reflectir: (i) uma elevada taxa de ocupação de 96%; (ii) a contribuição dos 2 centros inaugurados em 2009 (loop5; Manauara) e 1 em 2010 (Leiria); (iii) o bom desempenho dos activos no Brasil; e (iv) o aumento das rendas totais cobradas, numa base comparável (+3%). A actividade de Desenvolvimento encontra-se ainda limitada pelas dificuldades do acesso ao crédito, embora parcialmente compensada pela actividade no Brasil.
- O volume de negócios da **Sonaecom** diminuiu 6%, com o crescimento das receitas de clientes móveis a não compensar as reduções nas tarifas de terminação móvel e das vendas de produtos, este último decorrente da desaceleração do programa e-escolas.

¹ Fonte: Nielsen e TNS – painel de consumidores

EBITDA recorrente ⁽¹⁾

Milhões de euros

	1S09	1S10	Δ 09/10
Sonae	272	295	8,4%
Sonae MC	69	79	14,0%
Sonae SR	2	7	-
Sonae RP	57	58	2,4%
Sonae Sierra ⁽²⁾	41	45	9,0%
Sonaecom	91	100	8,8%
Gestão investimentos	0	1	-
Elimin.& ajust.	11	5	-54,6%

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

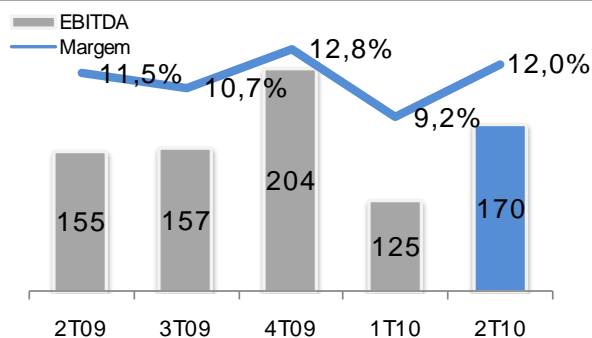
EBITDA recorrente ⁽¹⁾

% Volume de Negócios

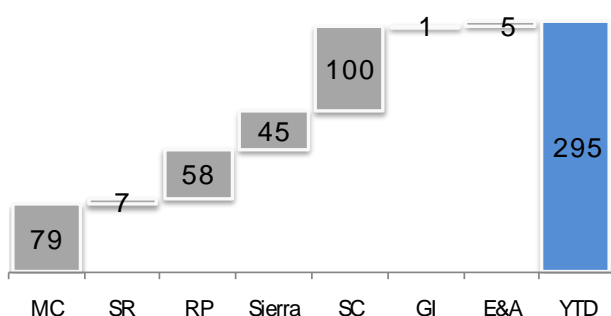
	1S09	1S10	Δ 08/09
Sonae	10,4%	10,6%	0,2pp
Sonae MC	4,8%	5,2%	0,4pp
Sonae SR	0,4%	1,3%	0,9pp
Sonae RP	94,8%	90,6%	-4,2pp
Sonae Sierra ⁽²⁾	46,3%	47,6%	1,3pp
Sonaecom	19,0%	22,1%	3,1pp
Gestão investimentos	0,3%	1,3%	1pp

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

EBITDA Recorrente – evolução trimestral



EBITDA Recorrente – divisão por segmento



EBITDA recorrente

- O EBITDA recorrente da **Sonae** aumentou em 8%, gerando uma margem de 10,6%.
- A **Sonae MC** aumentou significativamente o EBITDA recorrente em 14%, do que resultou uma margem de 5% sobre as vendas (+0,4pp), em sequência de um aumento de margem no 2T10 (+0,8pp) face ao 2T09. Este desempenho resultou: (i) de um reforço de quota de mercado no semestre; (ii) da implementação de medidas destinadas a aumentar a eficiência, em particular ao nível das lojas e nas plataformas logísticas; (iii) do reforço do aprovisionamento internacional de produtos de marca própria; (iv) apesar de um cenário de forte intensidade concorrencial e deflação.
- O EBITDA recorrente da **Sonae SR** aumentou em 5 milhões de euros para os 7 milhões de euros, gerando uma margem sobre vendas de 1% (+0,9pp), o que reflecte a contínua melhoria de rentabilidade da operação portuguesa e uma redução progressiva da contribuição negativa da operação internacional. A **Sonae SR Portugal** apresentou um aumento do EBITDA de 31%, alcançando uma margem sobre vendas de 4,1% (+0,7pp), decorrente de uma maior eficiência das operações mais recentes e do sucesso comercial da gama de produtos desenvolvidos internamente. A **Sonae SR internacional** melhorou o EBITDA para os 12 milhões de euros negativos, com uma melhoria de gpp da margem subjacente para os -11% (1S09 = -21%), em linha com o objectivo de alcançar um EBITDA positivo em 2012 e de se tornar um operador de referência em Espanha.
- O EBITDA recorrente da **Sonae Sierra** aumentou 9%, tendo beneficiado da implementação de iniciativas de aumento de eficiência e de controlo de custos ao nível da gestão diário dos centros comerciais e do centro corporativo.
- O EBITDA recorrente da **Sonaecom** aumentou 9%, devido sobretudo ao desempenho do negócio móvel e respectivos ganhos de eficiência decorrentes de esforços de optimização da estrutura de custos.

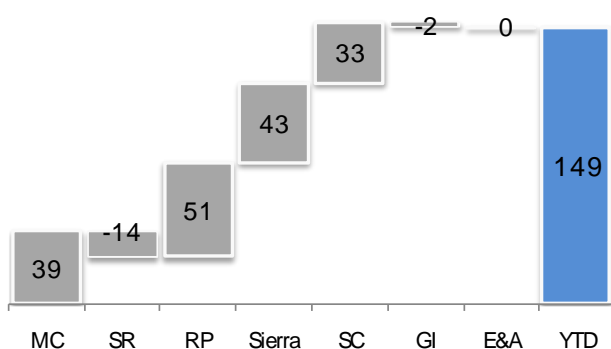
Resultados directos

Milhões de euros

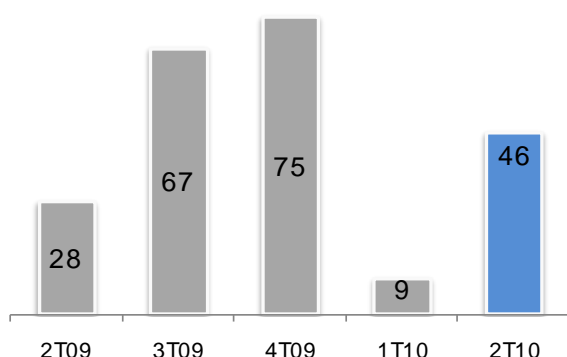
	1S09	1S10	Δ 09/10
EBITDA recorrente	272	295	8,4%
EBITDA	277	305	10,2%
Provisões&imparidades ⁽¹⁾	-13	-10	-27,6%
D&A ⁽²⁾	-145	-146	0,6%
EBIT	118	149	26,4%
Resultados financeiros	-72	-51	-29,2%
Outros resultados ⁽³⁾	1	1	-54,5%
EBT	47	99	109,0%
Imposto	-11	-25	-136,5%
Resultado líquido directo	37	74	101,1%
Accionistas	29	55	89,3%
Interesses s/ controlo	8	19	145,2%

(1) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (2) Depreciações e Amortizações; (3) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos.

EBIT – divisão por segmento



Resultado líquido (grupo) – evolução trimestral



Resultado líquido directo – atribuível aos accionistas

- O EBITDA da **Sonae** aumentou 10% para os 305 milhões de euros. Quando comparado com o EBITDA recorrente, o EBITDA foi 10 milhões de euros superior, reflectindo as mais-valias geradas com a venda e *leaseback* de 2 Modelos super e da plataforma logística da Azambuja.
- O resultado líquido directo da **Sonae** aumentou 37 milhões de euros para 74 milhões de euros, com a parte atribuível aos accionistas a perfazer 55 milhões de euros, mais 26 milhões do que no 1S09. Este aumento reflecte sobretudo o desempenho do EBITDA e uma redução significativa nos encargos financeiros, apesar de um aumento das cargas fiscais.
- Os resultados financeiros líquidos melhoraram 29% em comparação com o 1S09, sobretudo devido a: (i) uma redução da dívida média do período; e (ii) de uma redução dos juros líquidos, que caíram em 22 milhões de euros, explicado por uma queda do custo médio da dívida resultante do decréscimo generalizado das taxas de mercado Euribor.
- A linha de impostos para o período em questão foi de 25 milhões de euros, em comparação com 11 milhões de euros no 1S09, o que se explica pelo aumento significativo do EBT e pelo reconhecimento de impostos diferidos passivos adicionais pela Sonae Sierra. A taxa efectiva de imposto associada foi de 20%.

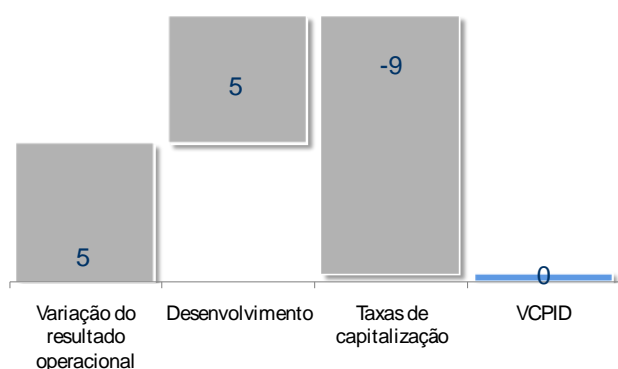
Resultados indirectos dos centros comerciais (1)

Milhões de euros

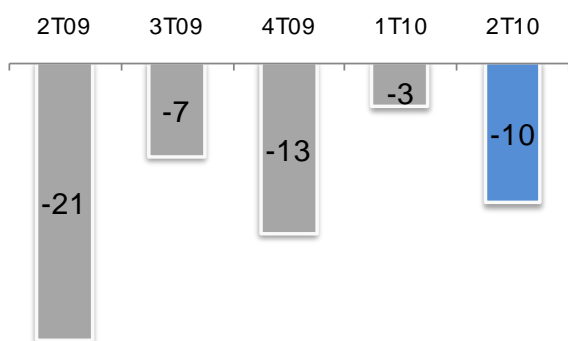
	1S09	1S10	Δ 09/10
VCPID (2)	-68	0	-
Outros	-3	-4	-13,7%
Impostos	15	-11	-
Resultado indirecto	-57	-14	75,5%
Accionistas	-57	-14	75,4%
Interesses s/ controlo	0	0	-

(1) Dados de gestão da Sonae Serra, calculados com base no método proporcional (% detida dos activos); (2) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento; inclui investimentos não recorrentes.

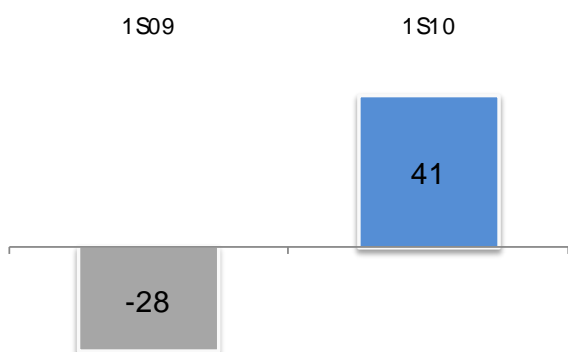
VCPID – divisão por segmento



Resultado indirecto – evolução trimestral



Resultado líquido – atribuível aos accionistas – evolução semestral



Resultados indirectos dos centros comerciais

- Os resultados indirectos consolidados, atribuíveis aos accionistas, alcançaram um valor negativo de 14 milhões de euros, face ao valor negativo de 57 milhões de euros no 1S09, a reflectir ajustamentos da taxa de imposto sobre o rendimento aplicada em Portugal, bem como uma estabilização das taxas de capitalização em todos os países em que a Sonae Sierra marca presença, à excepção de Portugal.
- O valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento atingiu um valor marginalmente positivo, tendo para isso contribuído: (i) decréscimo de 9 milhões de euros no valor dos centros comerciais europeus em carteira (uma desvalorização de 0,4% das propriedades desde 2009), que se explica fundamentalmente pelo aumento das taxas de capitalização em Portugal; no 1S10, a taxa média de capitalização da carteira atingiu os 7,2%, em comparação com uma taxa de 7,0% em 2009; (ii) 5 milhões de euros de aumento, resultante da melhoria do desempenho estimado dos centros comerciais detidos; e (iii) 5 milhões de euros de valor reconhecido na actividade de desenvolvimento, dos quais 4 milhões de euros de valor gerado com a inauguração de um centro comercial no 1T10 (Leiria Shopping).
- A avaliação trimestral dos activos mostra que as taxas médias de capitalização em Portugal aumentaram 18pb, sendo que se mantiveram relativamente estáveis nos outros países.
- A linha de imposto apresentou um custo de 11 milhões de euros, a reflectir o reconhecimento de impostos diferidos adicionais; este reconhecimento está relacionado com o aumento da taxa de imposto anunciada (+2,5pp) e a respectiva aplicação a possíveis ganhos de capital gerados pela venda dos activos detidos.

Resultados líquido – atribuível aos accionistas

- Os resultados líquidos, atribuíveis aos accionistas, alcançaram um valor de 41 milhões de euros, face ao valor negativo de 28 milhões de euros no 1S09, a reflectir o bom desempenho operacional e financeiro do período, bem como uma estabilização das taxas de capitalização, gerando um retorno do capital próprio de 15%.

3 INVESTIMENTO

CAPEX

Milhões de euros

	1S09	1S10	Δ 09/10
Sonae	293	191	-34,6%
% volume negócios	11,2%	6,9%	-4,3pp
Sonae MC	64	41	-35,9%
Sonae SR	56	42	-25,0%
Sonae RP	62	15	-76,6%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	47	32	-32,1%
Sonaecom	55	59	7,6%
Gestão investimentos	8	0	-100,0%
Elimin.& ajust.	0	3	-
EBITDA recorr.-CAPEX	-20	104	-

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%).

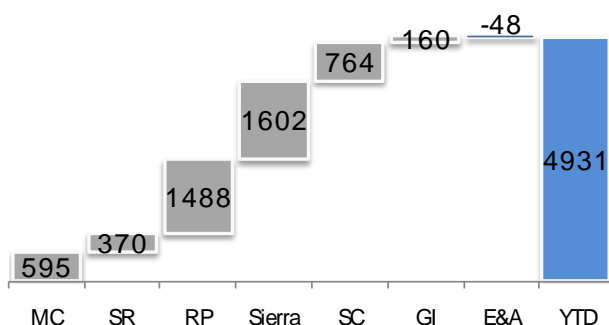
Capital investido

Milhões de euros

	1S09	1S10	Δ 09/10
Sonae	5.011	4.931	-1,6%
Propriedades de inv. ⁽¹⁾	1.846	1.799	-2,6%
Inv. técnico ⁽²⁾	3.160	3.219	1,9%
Inv. financeiro	63	46	-27,2%
Goodwill	699	733	4,9%
Fundo de maneo	-755	-865	-14,5%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos disponíveis para venda.

Capital investido – divisão por segmento



CAPEX

- O investimento da **Sonae** totalizou os 191 milhões de euros no 1S10 (7% do volume de negócios), a reflectir a adopção de uma estratégia de crescimento "capital light", apesar do esforço da expansão no mercado espanhol com os formatos de retalho especializado Worten, SportZone e Zippy.
- O CAPEX da **Sonae MC** de 41 milhões de euros, foi direccionado sobretudo para a renovação do parque de lojas, melhoria logística, abertura de 1 Modelo, e para o trabalho de preparação de futuras inaugurações.
- O CAPEX da **Sonae SR** atingiu um valor de 42 milhões de euros, a incluir 23 milhões de euros a reflectir o esforço de expansão Internacional e 7 milhões de euros alocados ao reforço da expansão em Portugal.
- O CAPEX da **Sonae RP** alcançou os 15 milhões de euros, reflectindo a aquisição de terrenos por conta de aberturas futuras. O CAPEX ficou 77% abaixo do valor do 1S09, reflectindo já a estratégia de redução do capital investido (aluguer em vez de compra) adoptada para as novas áreas de venda de retalho, nomeadamente aos supermercados Modelo.
- O CAPEX da **Sonae Sierra** reflectiu: (i) a conclusão do Leiria Shopping, em Portugal (inaugurado em Março); (ii) o progresso no desenvolvimento dos projectos anunciados e programados para 2011, nomeadamente Le Terrazze, em Itália, e Uberlândia, no Brasil; e (iii) o progresso da expansão do Parque D. Pedro, no Brasil.
- O CAPEX da **Sonaecom** incluiu sobretudo o investimento em melhorias contínuas ao nível da cobertura e da capacidade da rede de acesso móvel, no sentido de garantir que a Empresa possui a melhor rede integrada em Portugal, e beneficiou da estratégia de redução de capital investido no segmento fixo.

4 ESTRUTURA DE CAPITAL

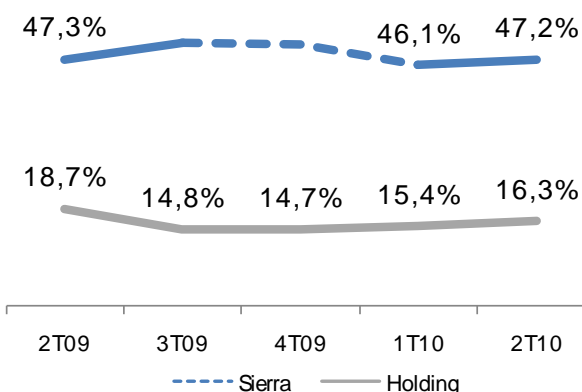
Estrutura de capital

Milhões de euros

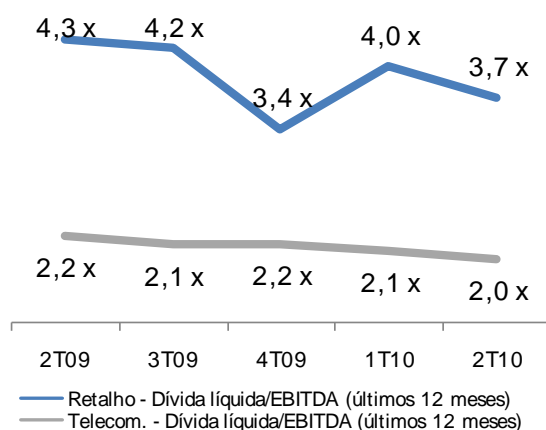
	1S09	1S10	Δ 09/10
Dívida líquida inc. suprimentos	3.479	3.221	-7,4%
Unidades de Retalho	1.495	1.397	-6,6%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	948	866	-8,6%
Sonaecom ⁽²⁾	411	360	-12,3%
Gestão investimentos	116	71	-38,2%
Holding ⁽³⁾	510	527	3,3%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) exclui a operação de securitização; (3) Inclui contas individuais da Sonae.

Alavancagem de activos da Sonae Sierra e Holding



Rácio de dívida do Retalho e Telecomunicações



Nota: Rácios de endividamento calculados com base em dívida financeira (excluindo suprimentos)

Estrutura de capital

- A dívida líquida da **Sonae** diminuiu 7%, em linha com os objectivos de redução gradual da dívida em termos absolutos e relativos. Este desempenho reflecte: (i) o *free cash flow* das operações líderes em Portugal; (ii) as medidas de controlo de custos com consequente maior rentabilidade; (iii) a venda de activos próprios; e (iv) a adopção de um crescimento "*capital light*"; apesar da distribuição de dividendos no montante de 63 milhões de euros (vs 60 milhões de euros no 1S09).
- A maturidade média da dívida da Sonae alcançou, aproximadamente, os 4,9 anos, e nenhum refinanciamento significativo é esperado para os próximos 12 meses.
- A dívida líquida da **Sonae Retalho** no 1S10 reflectiu uma melhoria do *cash flow* operacional (EBITDA – CAPEX) nos últimos 12 meses, bem como o encaixe decorrente do processo de venda e *leaseback* concluído, a totalizar os 45 milhões de euros; face ao final do 1S09, a dívida líquida sobre o EBITDA (nos últimos 12 meses) melhorou para as 3,7x, valor que se explica pela conjugação de uma dívida líquida mais baixa (apesar do pagamento de dividendos a totalizar os 70 milhões de euros) e um aumento do EBITDA nos 12 meses precedentes.
- A **Sonae Sierra** apresentou uma dívida líquida consideravelmente mais baixa vs o 1S09, a reflectir: (i) o encaixe decorrente da venda da maioria do capital do centro comercial Alexa à Union Investment; e (ii) 50% do pagamento de dividendos no total de 27 milhões de euros. O rácio de alavancagem de activos atingiu os 47%, apesar da desvalorização dos centros comerciais europeus em carteira ao longo dos últimos 12 meses.
- A dívida líquida da **Sonaecom**² alcançou os 360 milhões de euros, reflectindo sobretudo o desempenho positivo do *free cash flow* entre os dois períodos; a dívida líquida sobre o EBITDA (nos últimos 12 meses) foi de 2,0x, valor determinado pela diminuição da dívida líquida e pela melhoria do desempenho do EBITDA nos últimos 12 meses.
- A **Holding** aumentou a dívida líquida em 17 milhões de euros, incluindo um aumento do capital social na área de corretagem de seguros por conversão de suprimentos em capital, no valor de 15 milhões de euros. O rácio de alavancagem atingiu os 16,3%, apresentando uma melhoria de 2.4pp em comparação com o final do 1S09.

² Excluindo o encaixe resultante da operação de securitização

5 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Desenvolvimentos corporativos no semestre

- A Sonae informou que procedeu ao refinanciamento antecipado, a 10 de Maio de 2010, das obrigações Sonae SGPS 2006/2011, perfazendo um total de 250 milhões de euros, a vencer em Maio de 2011.
- A Sonae informou que procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de 250 milhões de euros. Esta operação permitiu proceder ao refinanciamento antecipado da dívida da Sonae Holding a amortizar durante o ano de 2011 e a representar metade da actual dívida de médio e longo prazo, aumentando substancialmente a maturidade média da dívida da Holding para os 4,1 anos. Com esta operação, a próxima amortização de dívida de médio e longo prazo da Sonae Holding apenas terá lugar em 2013.
- A Sonae concluiu a primeira fase do processo de monetização planeado para os seus activos de imobiliário de retalho, envolvendo activos avaliados em 45,4 milhões de euros. As duas operações foram estruturadas no âmbito de um processo de venda, seguida de arrendamento (*sale e leaseback*), e geraram uma mais-valia de cerca de 10 milhões de euros. As transacções incluem:
 - O *sale e leaseback* da plataforma logística da Azambuja a investidores internacionais. Esta transacção foi realizada através da venda da plataforma logística da Azambuja, e posterior arrendamento da propriedade, por um período inicial de 20 anos. A propriedade foi avaliada em 33,2 milhões de euros.
 - A venda de duas lojas Modelo avaliadas em 12,2 milhões de euros, e posterior arrendamento da propriedade, por um período inicial de 15 anos.

Estas transacções foram realizadas em linha com a estratégia de libertar capital da Sonae RP, unidade detentora das propriedades de retalho da Sonae, mantendo um adequado nível de flexibilidade operacional.

Eventos subsequentes

- Consistente com a estratégia de configuração de modelos adicionais de internacionalização, com a exigência de menor capital investido, e que

permitam acelerar o crescimento internacional, a Sonae concluiu as seguintes operações:

- A assinatura de um acordo de franquia para o formato de retalho especializado Zippy, a incluir um plano de expansão a contemplar a abertura de 70 lojas, até 2014, na Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Egipto, Líbano, Jordânia, Qatar, Kuwait, Cazaquistão e Bareine, com a inauguração das primeiras lojas planeada para a “época Outono/Inverno” de 2010;
- A abertura de lojas de retalho especializado nas Ilhas Canárias, através da criação de duas Joint-Ventures, uma para a Worten e outra para a SportZone, e a assinatura de um contrato de franquia para o formato de retalho especializado Zippy. Para cada um dos três formatos, está planeada a abertura de 14 lojas até 2014, com a inauguração da primeira loja planeada para o 4T10.
- A expansão da Sonae Sierra para a Colômbia, através da criação de um empresa de prestação de serviços para a área de Centros comerciais, a incluir actividades de Desenvolvimento e Gestão, bem como a assinatura de diversos contratos de serviços, entre os quais um em Marrocos, em linha com a estratégia adoptada fazer crescer a prestação de serviços a terceiros.
- O Conselho de ministros português aprovou a possibilidade de abertura, aos domingos à tarde e feriados, de todas as lojas de retalho, desta forma eliminando a discriminação dos horários de trabalho entre cadeias de retalho, o que contribuirá para um aumento do emprego.
- A Sonae Sierra vendeu a sua posição no centro comercial Mediterranean Cosmos, na Grécia, encaixando 9,5 milhões de euros. Este acordo reflecte a estratégia de longo prazo da Empresa de reciclar capital para financiar o crescimento futuro.

Perspectivas para 2010

- Tendo por base o desempenho alcançado no 1S10, a Sonae reitera a sua confiança em alcançar os objectivos corporativos anunciados, apesar da evolvente macroeconómica. As expectativas da Sonae para o próximo semestre são as seguintes:
 - A Sonae MC continuará a aumentar a sua presença em Portugal, estimando terminar o ano com aproximadamente 25 mil m2 de área de vendas adicional.
 - A Sonae SR consolidará a sua presença em Portugal, estimando terminar o ano com, aproximadamente, 10 mil m2 de área de vendas adicional, e aumentará a sua presença internacional, terminando o ano com mais de 40 novas lojas em Espanha, a totalizar os 60 mil m2.
 - A Sonae Sierra continuará com o desenvolvimento dos projectos anunciados, com abertura esperada para 2011, não tendo qualquer abertura planeada para 2010.
 - A Sonaecom mantém-se confiante quanto ao bom desempenho da empresa durante o ano.

A Sonae acredita que terminará 2010 com uma quota de mercado reforçada nos seus formatos líderes, bem como com uma maior exposição internacional, este último permitindo-nos alcançar as elevadas taxas de crescimento ambicionadas. A prossecução destes objectivos ocorrerá em simultâneo com a melhoria da rentabilidade e o reforço da solidez do balanço.

6 GOVERNO DAS SOCIEDADES

O relatório anual detalhado sobre o Governo da Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2009 da Sonae e está disponível no seu site (www.sonae.pt). No site encontra-se igualmente disponível uma secção dedicada ao Governo das Sociedades.

Relativamente ao 1S10, procede-se abaixo a uma descrição dos acontecimentos mais relevantes em matéria de Governo da Sociedade, cujo detalhe será divulgado, nos termos legais, conjuntamente com a informação financeira anual da sociedade.

Alteração aos Estatutos da Sociedade

- Na reunião anual da Assembleia Geral da Sonae realizada em 27 de Abril de 2010, foi deliberada a alteração do artigo 31 dos estatutos da Sonae a permitir a alocação, de uma percentagem superior a 5% do resultado líquido do ano, para a remuneração dos administradores e para o pagamento do prémio dos colaboradores.

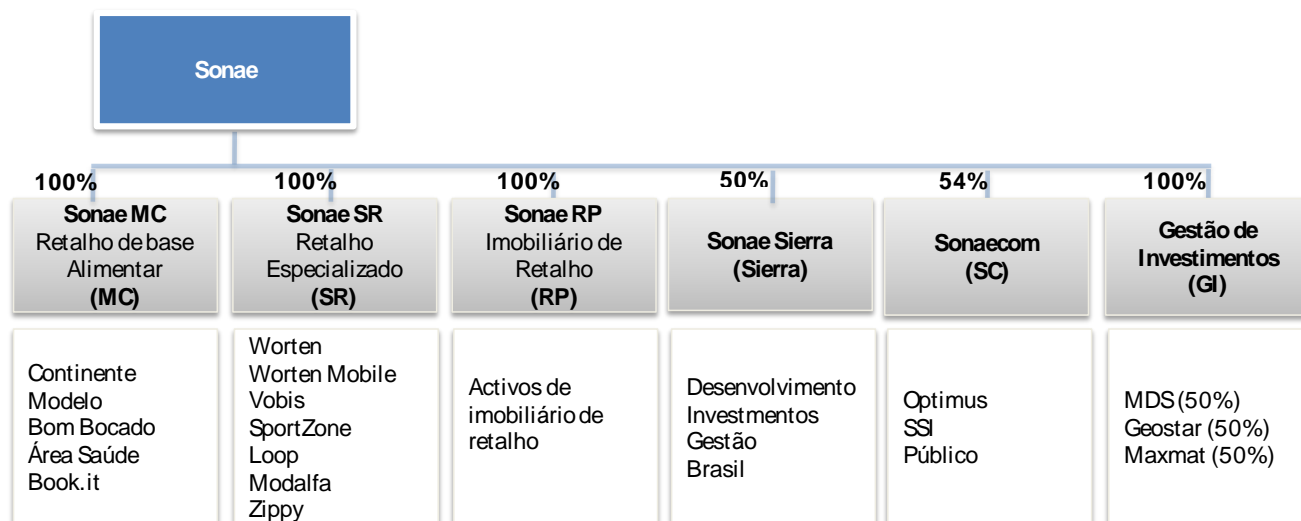
Conselho de Administração

- A 1 de Abril o Administrador Executivo - Álvaro Carmona e Costa Portela - foi nomeado Administrador Não-Executivo.

7 INFORMAÇÃO ADICIONAL

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais contidas neste reporte são sujeitas a revisão limitada e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia, para as demonstrações financeiras intercalares (IAS 34).

Estrutura organizacional



Glossário

ARPU	Receita média por cliente
Alavancagem de activos da Holding	Dívida líquida da holding/valor bruto do portfólio de investimentos da holding; valor bruto dos activos determinado com base em múltiplos de mercado, o NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas
Alavancagem de activos dos Centros Comerciais	Dívida líquida/ (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento)
Capital investido líquido	Imobilizado bruto + outros activos imobilizados - amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneiio (incluindo outros activos e outros passivos como impostos diferidos); todos os valores a custo, com excepção dos referentes à Sonae Sierra
CAPEX	Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições
Centros Comerciais – Serviços prestados	Gestão de activos + gestão de centros comerciais
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes
EBITDA	EBITDA = Volume de negócios + outras Receitas – reversão de imparidades – goodwill negativo – custos operacionais + ganhos/perdas com vendas de empresas; a incluir vendas

	de participações a partir do exercício de 2008
EBITDA recorrente	EBITDA excluindo valores não recorrentes, tais como ganhos com a venda de investimentos e outros valores que distorcem a comparabilidade
Eliminações & outros	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação+contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados.
EOP	No final do período em análise
Investimento técnico	Imobilizado corpóreo + imobilizado incorpóreo + outros activos imobiliário – depreciações e amortizações
Free Cash Flow	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneio – investimentos financeiros – resultados financeiros - impostos
Liquidez	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios
Outros resultados	Resultados relativos a empresas associadas + dividendos
Outros empréstimos	Outros empréstimos inclui obrigações, locação financeira e derivados
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra
Resultado directo	Resultado directo exclui os contributos para o resultado indirecto
Resultados Indirectos	Resultado Indirecto inclui os contributos da Sierra para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e provisões para <i>assets at Risk</i> ; Os dados reportados na análise de resultado indirecto foram calculados com base na consolidação proporcional de todas as empresas da Sonae Sierra. Sempre que são analisados os valores para a Sonae, com base em valores sociais, os mesmos são calculados com base na consolidação de cada participada de acordo com o método de consolidação aplicável para efeitos de demonstrações financeiras consolidadas.
Resultado líquido - atribuível ao Grupo	Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae
Retorno da capital investido	EBIT(últimos 12 meses) /Capital investido líquido
Vendas de base comparável de lojas	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos
Valor de activo líquido (“NAV”)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses minoritários + impostos diferidos passivos
Valor de mercado (“OMV”)	Justo valor dos activos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente
Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento	Aumento / (diminuição) no justo valor dos centros comerciais em operação ou em desenvolvimento; os centros comerciais em desenvolvimento são apenas incluídos se existir um elevado grau de certeza quanto à sua conclusão e abertura

Demonstração de resultados consolidados

Demonstração de resultados consolidados			
Milhões de euros			
	1 S09	1 S10	Δ 09/10
Resultados directos			
Volume de negócios	2.608	2.777	6,5%
EBITDA recorrente ⁽¹⁾	272	295	8,4%
margem de EBITDA recorrente	10,4%	10,6%	0,2pp
EBITDA	277	305	10,2%
Margem EBITDA	10,6%	11,0%	0,4pp
Provisões e imparidades ⁽²⁾	-13	-10	27,6%
Depreciações e amortizações	-145	-146	-0,6%
EBIT	118	149	26,4%
Resultados financeiros	-72	-51	29,2%
Outros resultados ⁽³⁾	1	1	-54,5%
EBT	47	99	109,0%
Impostos	-11	-25	-136,5%
Resultado líquido directo	37	74	101,1%
Atribuível aos accionistas	29	55	89,3%
Interesses sem controlo	8	19	145,2%
Resultados indirectos dos Centros Comerciais			
Resultado líquido indirecto ⁽⁴⁾	-87	-25	70,8%
Atribuível aos accionistas	-57	-14	75,7%
Interesses sem controlo	-30	-12	61,5%
Resultado líquido			
Resultado líquido	-50	48	-
Atribuível aos accionistas	-28	41	-
Interesses sem controlo	-22	7	-

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (3) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos; (4) Valores sociais; Para efeitos de gestão a Sonae mantém a decomposição do resultado indirecto conforme apresentado no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Balança consolidado

Balança

Milhões de euros

	1S09	1S10	Δ 09/10	2009	Δ 09/10
TOTAL ACTIVO	7.453	7.400	-0,7%	7.552	-2,0%
Activos não correntes	6.003	6.062	1,0%	6.108	-0,8%
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	3.154	3.219	2,1%	3.221	-0,1%
Goodwill	699	733	4,9%	746	-1,8%
Propriedades de investimento em operação	1.636	1.663	1,7%	1.677	-0,8%
Propriedades de investimento em desenvolvimento	169	96	-43,2%	120	-20,0%
Outros investimentos	104	84	-19,0%	93	-9,0%
Impostos diferidos activos	216	230	6,4%	230	-0,1%
Outros	26	37	41,8%	21	73,4%
Activos correntes	1.450	1.337	-7,7%	1.443	-7,3%
Existências	587	620	5,7%	603	2,8%
Clientes	200	182	-9,2%	208	-12,6%
Liquidez	168	156	-7,0%	230	-32,2%
Outros	495	379	-23,3%	402	-5,7%
CAPITAL PRÓPRIO	1.532	1.710	11,6%	1.701	0,5%
Atribuível aos accionistas	1.081	1.209	11,8%	1.223	-1,2%
Interesses sem controlo	451	501	10,9%	478	4,8%
TOTAL PASSIVO	5.920	5.690	-3,9%	5.850	-2,7%
Passivo não corrente	3.780	3.611	-4,5%	3.561	1,4%
Empréstimos bancários	1.418	1.290	-9,0%	1.208	6,7%
Outros empréstimos	1.802	1.811	0,5%	1.736	4,4%
Impostos diferidos passivos	319	362	13,5%	326	11,0%
Provisões	64	60	-6,6%	51	18,0%
Outros	177	88	-50,4%	240	-63,5%
Passivo corrente	2.140	2.079	-2,9%	2.289	-9,2%
Empréstimos bancários	390	153	-60,8%	233	-34,3%
Outros empréstimos	14	78	-	81	-2,8%
Fornecedores	1.043	1.080	3,6%	1.220	-11,5%
Outros	694	768	10,7%	755	1,7%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	7.453	7.400	-0,7%	7.552	-2,0%

Capital investido & retorno do capital investido

Capital investido

Milhões de euros

	1S09	1S10	Δ 09/10	2009	Δ 09/10
Capital investido	5.011	4.931	-1,6%	4.781	3,1%
Propriedades de investimento ⁽¹⁾	1.846	1.799	-2,6%	1.836	-2,0%
Investimento técnico ⁽²⁾	3.160	3.219	1,9%	3.248	-0,9%
Investimento Financeiro	63	46	-27,2%	53	-14,8%
Goodwill	699	733	4,9%	729	0,5%
Fundo de maneo	-755	-865	-14,5%	-1.085	20,3%
Capital próprio + Interesses sem controlo	1.532	1.710	11,6%	1.701	0,5%
Dívida líquida total ⁽³⁾	3.479	3.221	-7,4%	3.080	4,6%

(1) Inclui centros comerciais contabilizados como investimentos financeiros no balanço; (2) inclui activos para venda; (3) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

Retorno do capital investido

Milhões de euros

	1S09	1S10	Δ 09/10	2009	Δ 09/10
Capital investido	5.011	4.931	-1,6%	4.781	3,1%
Sonae MC	629	595	-5,5%	484	22,9%
Sonae SR	308	370	19,9%	250	48,0%
Sonae RP	1.512	1.488	-1,6%	1.523	-2,3%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	1.661	1.602	-3,6%	1.661	-3,6%
Sonaecom	770	764	-0,7%	752	1,7%
Gestão de investimentos	152	160	5,5%	151	6,3%
Elimin. & ajust. ⁽²⁾	-21	-48	-128,8%	-39	-
EBIT (últimos 12 meses)	347	380	9,5%	349	8,9%
Sonae MC	134	130	-3,4%	124	4,5%
Sonae SR	12	10	-18,9%	10	2,4%
Sonae RP	86	90	4,8%	83	8,5%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	84	85	1,2%	81	4,2%
Sonaecom	24	44	81,0%	24	84,7%
Gestão de investimentos	-4	24	-	25	-1,1%
Elimin. & ajust. ⁽²⁾	11	-3	-	2	-
Retorno do capital investido	6,9%	7,7%	0,8pp	7,3%	0,4pp
Sonae MC	21,3%	21,8%	0,5pp	25,6%	-3,8pp
Sonae SR	4,0%	2,7%	-1,3pp	4,0%	-1,2pp
Sonae RP	5,7%	6,1%	0,4pp	5,5%	0,6pp
Sonae Sierra	5,0%	5,3%	0,3pp	5,0%	0,3pp
Sonaecom	3,2%	5,8%	2,6pp	3,2%	2,6pp
Gestão de investimentos	-2,7%	15,1%	17,9pp	16,3%	-1,1pp

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae Holding.

Fundo de maneo

Fundo de maneo

Milhões de euros

	1S09	1S10	Δ 09/10	2009	Δ 09/10
Fundo de maneo	-755	-865	-14,5%	-1.085	20,3%
Sonae MC	-358	-415	-16,0%	-530	21,6%
Sonae SR	24	50	110,7%	-52	-
Sonae RP	-51	-37	28,5%	-38	3,1%
Sonae Sierra ⁽¹⁾	-254	-257	-1,2%	-238	-8,2%
Sonaeacom	-107	-127	-18,2%	-150	15,8%
Gestão de investimentos	1	-32	-	-21	-53,4%
Elimin. & ajust. ⁽²⁾	-10	-47	-	-56	16,9%

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente (50%); (2) inclui a Sonae Holding.

Formatos de retalho & imobiliário de retalho - principais indicadores (informação stand-alone)

Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores operacionais

	1S09	1S10	Δ 09/10
Crescimento do volume de negócios			
Sonae MC	7,6%	6,2%	-1,3pp
Sonae SR	24,7%	17,2%	-7,5pp
Crescimento das vendas - base comparável			
Sonae MC	2,8%	2,4%	-0,4pp
Sonae SR	-3,2%	4,4%	-4,9pp
Total colaboradores (EOP)	33.436	35.567	6,4%
Sonae MC	25.390	26.551	4,6%
Sonae SR	8.015	8.981	12,1%
Sonae RP	31	35	12,9%

Formatos de retalho & Imobiliário de retalho - principais indicadores financeiros

Milhões de euros

	1 S09	1 S10	Δ 09/10
Sonae MC			
Volume de negócios	1.428	1.517	6,2%
EBITDA recorrente	69	79	14,0%
EBITDA	69	79	14,0%
Margem EBITDA	4,8%	5,2%	0,4pp
CAPEX	64	41	-35,9%
Sonae SR			
Volume de negócios	473	554	17,2%
Portugal	414	453	9,6%
Internacional	60	101	70,3%
EBITDA recorrente	2	7	-
EBITDA	2	7	-
Portugal	14	19	31,2%
Internacional	-12	-12	6,4%
Margem EBITDA	0,4%	1,3%	0,9pp
Portugal	3,5%	4,1%	0,7pp
Internacional	-20,7%	-11,3%	9,3pp
CAPEX	56	42	-25,0%
Portugal	30	19	-38,5%
Internacional	26	23	-9,1%
Sonae RP			
Volume de negócios	60	64	7,1%
EBITDA recorrente	57	58	2,4%
EBITDA	57	67	18,0%
Margem EBITDA	94,8%	104,5%	9,6pp
CAPEX	62	15	-76,6%
Dívida líquida incluindo suprimentos	1.495	1.397	-6,6%
Dívida líquida	1.524	1.418	-6,9%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	4,3 x	3,7 x	-0,6x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	5,6 x	12,3 x	6,7x
Dívida líquida / Capital investido	62,2%	57,8%	-4,4pp

Número de lojas e área de vendas

	Número de lojas					Área de vendas ('000 m2)					m2 detidos (%)
	31 Dez 2009	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	30 Jun 2010	31 Dez 2009	Aberturas	Mudança de insígnia	Encerra-mentos	30 Jun 2010	
Sonae MC	378	14	0	-2	390	528	3	0	0	531	85%
Continente	39	0	0	0	39	284	0	0	0	284	90%
Modelo ⁽¹⁾	125	1	0	0	126	218	2	0	0	220	82%
Área Saúde	115	8	0	0	123	11	0	0	0	12	74%
Bom Bocado	80	3	0	-2	81	4	0	0	0	4	78%
Book.It	14	2	0	0	16	5	1	0	0	5	56%
Outros ⁽²⁾	5	0	0	0	5	5	0	0	0	5	8%
Sonae SR	454	27	0	-11	470	304	26	0	-3	327	37%
Portugal	416	9	0	-11	414	248	5	0	-3	250	45%
Worten	132	2	0	0	134	113	2	0	0	115	55%
Vobis	17	0	0	-8	9	8	0	0	-3	5	15%
Worten Mobile	48	2	0	-1	49	1	0	0	0	1	39%
SportZone	75	0	0	0	75	61	0	0	0	61	14%
Modalfa	99	2	0	-1	100	51	2	0	0	53	73%
Zippy	34	2	0	0	36	12	0	0	0	13	6%
Loop	11	1	0	-1	11	2	0	0	0	2	0%
Espanha	38	18	0	0	56	56	21	0	0	77	9%
Worten	14	3	0	0	17	34	8	0	0	42	17%
Sport Zone	14	7	0	0	21	17	11	0	0	28	0%
Zippy	10	8	0	0	18	4	2	0	0	6	0%
Gestão investimentos	105	0	0	-1	104	67	0	0	-2	65	60%
MaxMat	35	0	0	-1	34	63	0	0	-2	61	62%
Geostar ⁽²⁾	70	0	0	0	70	4	0	0	0	4	26%
Total	937	41	0	-14	964	899	29	0	-5	923	66%

(1) inclui Modelo Bonjour; (2) Inclui Outlet; (3) Inclui o universo total de lojas conjuntas Star e GeoTur, correspondente à joint-venture concretizada entre a Sonae e a RAR.

Centros comerciais - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Centros Comerciais - principais indicadores operacionais					
	1S09	1S10	Δ 09/10	2009	Δ 09/10
Activos sobre gestão (milhões euros) ⁽¹⁾	6.117	6.586	7,7%	6.340	3,9%
NAV da carteira de activos (milhões euros)	1.248	1.250	0,2%	1.228	1,8%
Sierra Investimentos	678	695	2,5%	731	-5,0%
Sierra Desenvolvimento	275	187	-32,3%	191	-2,3%
Sierra Brasil	240	339	41,4%	289	17,0%
Outros ⁽²⁾	55	30	-45,8%	17	78,0%
NAV por acção (euros)	38,4	38,4	0,2%	37,8	1,8%
Aberturas & aquisições (EOP)	1	1	0,0%	1	0,0%
Centros comerciais detidos/ co-detidos (EOP)	51	53	3,9%	52	1,9%
ABL em centros em operação ('000 m2) ⁽³⁾	2.010	2.081	3,5%	2.059	1,1%
Taxa de ocupação da ABA detida (%)	93,9%	95,9%	2pp	94,5%	1,4pp
Projectos em desenvolvimento (EOP) ⁽⁴⁾	13	11	-15,4%	12	-8,3%
ABL em desenvolvimento ('000 m2)	596	528	-11,4%	550	-4,0%
Centros comerciais geridos (EOP)	69	69	0,0%	68	1,5%
ABL sobre gestão ('000 m2)	2.280	2.306	1,2%	2.284	1,0%
Total colaboradores	1.161	1.133	-2,4%	1.147	-1,2%

(1) valor de mercado da carteira de activos em operação ; (2) NAV do Centro corporativo e da área gestão de centros comerciais; (3) Área bruta locável nos centros em operação; (4) Projectos em planeamento e construção.

Centros Comerciais - Taxas de capitalização									
	2009			1S10			Δ 09/10		
	Máx	Média	Min	Máx	Média	Min	Máx	Média	Min
Portugal	8,3%	6,5%	6,0%	8,6%	6,7%	6,2%	0,3pp	0,18pp	0,15pp
Espanha	9,1%	7,1%	6,4%	9,0%	7,1%	6,5%	-0,05pp	-0,07pp	0,05pp
Itália	7,7%	6,6%	6,0%	7,8%	6,7%	6,1%	0,1pp	0,05pp	0,05pp
Alemanha	6,3%	6,1%	6,0%	6,3%	6,1%	6,0%	0pp	0pp	0pp
Grécia	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	0pp	0pp	0pp
Roménia	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%	0pp	0pp	0pp
Brasil	9,5%	8,5%	8,3%	9,5%	8,5%	8,3%	0pp	0pp	0pp

1) Taxas de capitalização médias ponderadas pelo valor de mercado dos centros comerciais detidos pela Sierra.

Centros Comerciais - principais indicadores financeiros ⁽¹⁾

Milhões de euros

	1S09	1S10	Δ 09/10
Resultados directos			
Volume de negócios	104	110	5,5%
Investimentos	65	65	-1,2%
Desenvolvimento	3	3	-14,1%
Brasil	10	14	44,3%
Serviços	22	21	-0,3%
Gestão de activos	6	5	-21,9%
Gestão de centros comerciais	15	16	8,8%
Outros & eliminações	4	6	75,0%
EBITDA recorrente	53	58	10,0%
EBITDA	53	58	10,0%
Investimentos	53	51	-2,5%
Desenvolvimento	-40	-9	78,2%
Brasil	7	12	61,0%
Serviços	5	5	-5,8%
Gestão de activos	3	1	-57,9%
Gestão de centros comerciais	2	4	65,6%
Outros & eliminações	28	-1	-
Margem EBITDA	50,7%	52,8%	2,1pp
Resultados financeiros	-27	-21	22,7%
Impostos	7	7	5,2%
Resultados directos	19	28	46,3%
Resultados indirectos			
Ganhos realizados em propriedades	0	-4	-
Provisões para activos em desenvolvimento	-6	-3	55,7%
VCPID ⁽²⁾	-137	1	-
Impostos diferidos	-29	21	-
Resultados indirectos	-114	-28	75,5%
Resultado líquido			
Resultado líquido	-94	1	-
Atribuível aos accionistas	-94	1	-
Dívida líquida incluindo suprimentos	1.896	1.732	-8,6%
Dívida líquida	1.237	1.164	-5,9%
Alavancagem de activos	47,3%	47,2%	-0,1pp
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	8,7 x	8,1 x	-0,5x
EBITDA/Juros líquidos (últimos 12 meses)	0,4 x	0,8 x	0,2x
Dívida líquida / Capital investido	54,9%	53,4%	-1,5pp
CAPEX	69	54	-21,4%

(1) Valores de gestão reportados pela Sonae Sierra (Consolidação proporcional) 2) Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento.

Telecomunicações - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Telecomunicações - principais indicadores operacionais			
	1 S09	1 S10	Δ 09/10
Móvel			
Clientes (EOP) ('000)	3.269	3.469	6,1%
Data como % receitas de serviços	27,6%	29,9%	2,3pp
ARPU (euros) ⁽¹⁾	14,9	13,7	-8,0%
Fixo			
Total acessos (EOP) ('000)	528	448	-15,2%
Acessos directos (EOP) ('000)	433	373	-13,9%
Acesso directo como % receitas de clientes	77,5%	72,7%	-4,8pp
SSI			
Receitas serviço de IT/colaboradores('000 euros)	63	62	-0,9%
Total colaboradores	2.002	2.063	3,0%

(1) Receita média por cliente.

Telecomunicações - principais indicadores financeiros

Milhões de euros

	1S09	1S10	Δ 09/10
Volume de negócios	482	450	-6,5%
Móvel	299	288	-3,6%
Fixo	124	120	-3,2%
SSI	82	67	-17,9%
Outros & eliminações	-24	-25	-7,3%
Outras receitas	2	3	19,8%
EBITDA recorrente	91	100	8,8%
EBITDA	91	100	8,8%
Margem EBITDA	19,0%	22,1%	3,1pp
Móvel	89	94	6,1%
Fixo	2	3	55,0%
SSI	4	4	1,1%
Outros & eliminações	-3	-1	54,1%
EBIT	12	33	162,7%
Resultados financeiros	-7	-4	50,1%
Resultado líquido	2	20	-
Atribuível aos accionistas	1	20	-
Excluindo operação de securitização:			
Dívida líquida incluindo suprimentos	411	360	-12,3%
Dívida líquida	410	366	-10,8%
Dívida líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,2 x	2,0 x	-0,2x
EBITDA/Juros Líquidos (últimos 12 meses)	11,3 x	19,3 x	8x
Dívida líquida / Capital investido	53,3%	47,8%	-5,4pp
CAPEX	53	56	5,1%
CAPEX operacional ⁽¹⁾	52	56	6,3%
EBITDA menos CAPEX operacional	39	44	12,0%
Free Cash Flow	-18	6	-

(1) Capex Operacional exclui Investimentos Financeiros e Provisões para desmantelamento de sites e outros investimentos não operacionais.

Gestão de investimentos - principais indicadores (informação *stand-alone*)

Gestão de investimentos			
Milhões de euros			
	1 S09	1 S10	Δ 09/10
Volume de negócios	91	99	9,1%
EBITDA recorrente	0	1	-
EBITDA	0	1	-
EBIT	-2	-2	-13,1%
Dívida líquida incluindo suprimentos	116	71	-38,2%
Dívida líquida	-2	1	-
CAPEX	8	0	-100,0%
Total colaboradores	1.036	1.263	21,9%

Maia, 26 de Agosto de 2010

Belmiro Mendes de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

Álvaro Cuervo Garcia
Vogal do Conselho de Administração

Álvaro Carmona e Costa Portela
Vogal do Conselho de Administração

Michel Marie Bon
Vogal do Conselho de Administração

José Neves Adelino
Vogal do Conselho de Administração

Bernd Bothe
Vogal do Conselho de Administração

Christine Cross
Vogal do Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo
Presidente da Comissão Executiva

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério
Vogal da Comissão Executiva

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão
Vogal da Comissão Executiva



SONAE/
ANEXOS/

Declaração nos termos do Artº 246, nº 1, alínea c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, do activo e do passivo, da situação financeira e do resultado consolidado e individual do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Maia, 26 de Agosto de 2010

Belmiro Mendes de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

Bernd Bothe
Vogal do Conselho de Administração

Álvaro Cuervo Garcia
Vogal do Conselho de Administração

Christine Cross
Vogal do Conselho de Administração

Álvaro Carmona e Costa Portela
Vogal do Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo
Presidente da Comissão Executiva

Michel Marie Bon
Vogal do Conselho de Administração

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério
Vogal da Comissão Executiva

José Neves Adelino
Vogal do Conselho de Administração

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão
Vogal da Comissão Executiva

Informação sobre o Conselho de Administração de acordo com os artigos 9º, nº 1, alínea a) e 14º, nº 7 do Regulamento da CMVM nº 05/2008

Divulgação de acções e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e de transacções durante o ano, que envolveu acções e outros títulos

	Aquisições		Alienações		Saldo em
	Data	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €
Belmiro Mendes de Azevedo (*) (**)					
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)					49.999.996
Sonaecom, SGPS, SA					75.537
Álvaro Carmona e Costa Portela (*)					
Sonae, SGPS, SA					125.934
Sonaecom, SGPS, SA					5.000
Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério (*)					
Sonae, SGPS, SA					250.000
Sonaecom, SGPS, SA					225.000
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (*) (**) (****)					
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)					1
Migracom, SGPS, SA (4)					1.969.996
Sonae, SGPS, SA					3.293 (a)
Michel Marie Bon (*)					
Sonae, SGPS, SA					144.363
Compra	18.01.2010	13.000	0,918		
Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (**) (***)					
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)					1
Sonae, SGPS, SA					14.901
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo (**) (****)					
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)					1
Sonae, SGPS, SA					17.585
Acções entregues ao abrigo do Plano de Atribuição Diferida de Acções	10.03.2010	17.585	0,000		
Linhacom, SGPS, SA (6)					99.996
Sonaecom, SGPS, SA					11.818
Acções entregues ao abrigo do Plano de Atribuição Diferida de Acções	10.03.2010	11.818	0,000		
Sonaecom, SGPS, SA					170 (b)
Nuno Teixeira de Azevedo (**) (****)					
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)					1
Sonae, SGPS, SA					10.500 (a)

(*) administrador da sociedade

(**) administrador da Efanor Investimentos SGPS, SA (sociedade directa e indirectamente dominante) (1)

(***) pessoa estreitamente relacionada com o Presidente do Conselho de Administração da Sonae, Eng. Belmiro de Azevedo

(****) administrador da sociedade Imparfin, SGPS, SA (5)

(a) acções detidas por descendentes menores a seu cargo

(b) acções detidas pelo cônjuge

Nota: O membro não executivo independente do Conselho de Administração, José Manuel Neves Adelino, é membro do Conselho Fiscal do Banco BPI, SA, que detém actualmente 178.039.855 acções, representativas de 8,902% do capital social.

	Aquisições		Alienações		Saldo em	
	Data	Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2010
						Quantidade
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						659.650.000
Pareuro, BV (2)						2.000.000
Sonaecom, SGPS, SA						1.000
(2) Pareuro, BV						
Sonae, SGPS, SA						400.000.000
(3) Sonae, SGPS, SA						
Sonae Investments, BV						2.000.000
Sontel, BV						4.286
Sonaecom, SGPS, SA						838.649
(4) Migracom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						1.485.000
Sonaecom, SGPS, SA						387.342
Imparfin, SGPS, SA (5)						150.000
(5) Imparfin, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						4.105.280
(6) Linhacom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA						351.296
Sonaecom, SGPS, SA						38.044
Imparfin, SGPS, SA (5)						150.000
(7) Sonae Investments BV						
Sontel BV (8)						5.714
Sonaecom, SGPS, SA (9)						10.500.000
(8) Sontel BV						
Sonaecom, SGPS, SA (9)						183.374.470
(9) Sonaecom SGPS, SA						
Sonaecom, SGPS, SA (acções próprias)						8.264.325
Compra	04.01.2010	69.000	1,953			
Compra	05.01.2010	163.000	1,951			
Compra	06.01.2010	313.158	1,995			
Compra	07.01.2010	98.750	2,004			
Compra	08.01.2010	103.092	2,001			
Acções entregues ao abrigo do Plano de Atribuição Diferida de Acções	10.03.2010			972.184	0,000	
Compra	15.03.2010	56.000	1,688			
Compra	16.03.2010	24.500	1,697			
Compra	17.03.2010	98.000	1,724			
Compra	18.03.2010	38.000	1,716			
Compra	19.03.2010	60.000	1,696			
Compra	22.03.2010	35.000	1,668			
Compra	23.03.2010	183.000	1,654			
Compra	24.03.2010	170.000	1,621			
Compra	25.03.2010	87.500	1,611			
Compra	26.03.2010	134.935	1,622			
Compra	18.05.2010	50.000	1,303			
Compra	19.05.2010	60.000	1,281			
Compra	20.05.2010	63.000	1,254			
Compra	21.05.2010	260.000	1,241			

Participações qualificadas

Dando cumprimento ao artº 9º, nº 1, alínea c) do Regulamento da CMVM nº 05/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2010:

Accionista	Nº de acções	% Capital Social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, SA			
Directamente	659.650.000	32,983%	32,983%
Através da Pareuro, BV (dominada pela Efanor)	400.000.000	20,000%	20,000%
Através de Maria Margarida CarvalhaisTeixeira de Azevedo (administradora da Efanor)	14.901	0,001%	0,001%
Através de Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (administrador da Efanor e detidas por descendente)	3.293	0,000%	0,000%
Através de Maria Cláudia Teixeira de Azevedo	17.585	0,001%	0,001%
Através de Nuno Miguel Teixeira de Azevedo (administrador da Efanor e detidas por descendente)	10.500	0,001%	0,001%
Através da Migracom, SGPS, SA (sociedade dominada pelo administrador da Efanor Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	1.485.000	0,074%	0,074%
Através da Linhacom, SGPS, SA (sociedade controlada pelo administrador da Efanor Maria Cláudia Teixeira de Azevedo)	351.296	0,018%	0,018%
Total imputável	1.061.532.575	53,077%	53,077%
Banco BPI, SA			
Banco Português de Investimento, SA	365.199	0,018%	0,018%
Fundos de Pensões do Banco BPI	40.071.372	2,004%	2,004%
BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, SA	4.751.416	0,238%	0,238%
Total imputável	178.039.855	8,902%	8,902%
Fundação Berardo, Instituição Particular de Solidariedade Social			
Total imputável	49.849.514	2,492%	2,492%
Bestinver Gestión, S.A. SGIC			
Bestinver Bolsa, F.I.	16.222.727	0,811%	0,811%
Bestinfond, F.I.	12.366.063	0,618%	0,618%
Bestinver Mixto, F.I.	2.784.381	0,139%	0,139%
Bestinver Global, FP	2.465.710	0,123%	0,123%
Soixa Sicav	2.373.144	0,119%	0,119%
Bestinver Bestvalue Sicav	2.169.616	0,108%	0,108%
Bestinver Ahorro, FP	1.617.575	0,081%	0,081%
Texrenta Inversiones Sicav	663.409	0,033%	0,033%
Loupri Inversiones	162.262	0,008%	0,008%
Divalsa de Inversiones Sicav, SA	113.869	0,006%	0,006%
Acciones, Cup. Y Obli. Segovianas	86.821	0,004%	0,004%
Bestinver Empleo, FP	76.327	0,004%	0,004%
Abedul 1999, SA, Sicav	70.491	0,004%	0,004%
Linker Inversiones, Sicav, SA	64.270	0,003%	0,003%
Total imputável	41.236.665	2,062%	2,062%



SONAE/
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS/

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS CONDENSADOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Junho.2010	30.Junho.2009	31.Dezembro.2009 (Nota 1)
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Activos fixos tangíveis	9	2.751.068.120	2.724.115.990	2.781.177.575
Activos intangíveis	10	467.852.302	429.682.801	467.315.297
Propriedades de investimento	11	1.759.392.170	1.804.467.800	1.796.470.818
Diferenças de consolidação	12	732.917.395	698.693.241	728.945.475
Investimentos em associadas	6	71.885.051	88.848.801	74.649.393
Outros investimentos	7 e 13	12.506.138	15.294.970	18.127.492
Activos por impostos diferidos	16	229.914.556	216.000.705	230.214.508
Outros activos não correntes	14	36.710.575	25.880.124	21.176.312
Total de activos não correntes		6.062.246.307	6.002.984.432	6.118.076.870
ACTIVOS CORRENTES:				
Existências		620.061.618	586.831.423	603.003.189
Clientes e outros activos correntes	15	561.332.679	689.244.081	610.516.925
Investimentos	13	62.815.687	52.859.402	57.679.031
Caixa e equivalentes de caixa	17	93.163.857	114.842.574	172.229.871
Total de activos correntes		1.337.373.841	1.443.777.480	1.443.429.016
Activos correntes detidos para venda		-	5.782.499	-
TOTAL DO ACTIVO		7.399.620.148	7.452.544.411	7.561.505.886
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	18	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(135.679.489)	(136.911.861)	(136.911.861)
Reservas e resultados transitados		(696.280.847)	(753.831.838)	(733.683.436)
Resultado líquido do período atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		40.939.173	(28.120.304)	93.760.817
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		1.208.978.837	1.081.135.997	1.223.165.520
Interesses sem controlo	19	500.678.707	451.331.453	477.968.755
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.709.657.544	1.532.467.450	1.701.134.275
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	20	3.101.063.930	3.219.523.065	2.943.987.134
Outros passivos não correntes	22	87.814.939	177.093.165	240.267.403
Passivos por impostos diferidos	16	362.367.811	319.328.440	336.301.701
Provisões	25	59.701.038	63.903.893	50.607.367
Total de passivos não correntes		3.610.947.718	3.779.848.563	3.571.163.605
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	20	231.438.124	404.098.402	313.554.408
Fornecedores e outros passivos	24	1.845.584.514	1.734.374.043	1.973.035.847
Provisões	25	1.992.248	1.755.953	2.617.751
Total de passivos correntes		2.079.014.886	2.140.228.398	2.289.208.006
TOTAL DO PASSIVO		5.689.962.604	5.920.076.961	5.860.371.611
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		7.399.620.148	7.452.544.411	7.561.505.886

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2º Trimestre 2010 (Não auditado)	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Vendas		1.131.251.265	1.071.778.054	2.209.764.574	2.063.893.607
Prestações de serviços		286.962.052	272.677.254	566.739.485	544.343.005
Variação de valor das propriedades de investimento	11	(145.485)	(37.661.319)	(3.957.957)	(100.358.070)
Ganhos ou perdas relativos a investimentos		4.903.949	3.436.654	4.890.276	4.459.065
Proveitos e ganhos financeiros		3.942.427	3.000.038	6.791.929	8.087.412
Outros proveitos		116.961.280	117.951.841	217.274.399	217.565.365
Custo das vendas		(870.096.189)	(851.070.067)	(1.738.061.248)	(1.649.459.711)
Variação da produção		191.136	-	296.497	-
Fornecimentos e serviços externos		(289.891.091)	(267.828.093)	(556.305.770)	(534.512.899)
Custos com o pessoal		(173.147.507)	(161.476.994)	(344.135.696)	(322.053.260)
Amortizações e depreciações	9 e 10	(73.198.144)	(73.939.141)	(146.094.344)	(145.152.046)
Provisões e perdas por imparidade		(11.273.512)	(8.839.308)	(17.470.051)	(16.152.798)
Custos e perdas financeiras		(29.537.757)	(35.060.585)	(57.905.352)	(80.322.712)
Outros custos		(27.500.748)	(26.243.871)	(51.029.253)	(47.988.031)
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas	6	866.240	(2.712.520)	(274.617)	(2.955.235)
Resultado antes de impostos		70.287.916	4.011.943	90.522.872	(60.606.308)
Imposto sobre o rendimento	28	(32.919.695)	(4.089.177)	(42.160.480)	10.302.974
Resultado líquido consolidado do período	29	37.368.221	(77.234)	48.362.392	(50.303.334)
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		35.197.188	7.493.842	40.939.173	(28.120.304)
Interesses sem controlo		2.171.033	(7.571.076)	7.423.219	(22.183.030)
Resultados por acção					
Básico	30	0,018827	0,004012	0,021898	(0,015057)
Diluído	30	0,018793	0,004012	0,021833	(0,015057)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009

(Montantes expressos em Euros)

	2º Trimestre 2010 (Não auditado)	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Resultado líquido consolidado do período	37.368.221	(77.234)	48.362.392	(50.303.334)
Varição nas reservas de conversão cambial	15.331.865	11.471.647	24.393.402	19.543.458
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	(1.153.300)	1.544.487	(2.361.704)	1.544.487
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	(2.158.000)	2.822.000	(5.810.000)	3.818.000
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	2.362.913	5.102.981	(6.961.905)	(13.121.138)
Imposto diferido relativo à variação no justo valor dos instrumentos financeiros derivados	(1.415.234)	(612.909)	301.323	1.022.298
Outros	(762.900)	-	(762.900)	-
Outro rendimento integral do período	12.205.344	20.328.206	8.798.216	12.807.105
Total rendimento integral consolidado do período	49.573.565	20.250.972	57.160.608	(37.496.229)
Atribuível a:				
Accionistas da empresa-mãe	45.217.095	41.042.278	47.203.087	(14.502.940)
Interesses sem controlo	4.356.470	(20.791.306)	9.957.521	(22.993.289)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009
(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe							Resultado Líquido do Período	Total	Interesses sem Controlo (Nota 19)	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados					Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	2.000.000.000	(138.568.275)	161.705.974	(4.251.321)	(1.976.346)	(11.232.990)	(934.717.935)	(790.472.618)	80.035.669	1.150.994.776	411.549.101	1.562.543.877
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	20.260.513	3.818.000	(10.461.149)	-	13.617.364	(28.120.304)	(14.502.940)	(22.993.289)	(37.496.229)
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	1.523.608	-	-	-	78.512.061	80.035.669	(80.035.669)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(56.050.051)	(56.050.051)	-	(56.050.051)	-	(56.050.051)
Alienação de acções próprias / entrega de acções próprias aos colaboradores	-	1.656.414	-	-	-	-	-	-	-	1.656.414	4.169	1.660.583
Varição de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62.019.315	62.019.315
Outros	-	-	-	-	-	-	(962.202)	(962.202)	-	(962.202)	752.157	(210.045)
Saldo em 30 de Junho de 2009	2.000.000.000	(136.911.861)	163.229.582	16.009.192	1.841.654	(21.694.139)	(913.218.127)	(753.831.838)	(28.120.304)	1.081.135.997	451.331.453	1.532.467.450
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	2.000.000.000	(136.911.861)	163.229.582	27.670.569	11.801.654	(21.082.667)	(915.302.573)	(733.683.436)	93.760.817	1.223.165.520	477.968.755	1.701.134.275
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	19.509.639	(5.810.000)	(4.684.591)	(2.751.134)	6.263.914	40.939.173	47.203.087	9.957.521	57.160.608
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2009												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	4.586.452	-	-	-	89.174.365	93.760.817	(93.760.817)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(58.889.883)	(58.889.883)	-	(58.889.883)	(1.314.038)	(60.203.921)
Alienação de acções próprias / entrega de acções próprias aos colaboradores	-	1.232.372	-	-	-	-	(693.484)	(693.484)	-	538.888	(471.377)	67.511
Varição de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	(1.238.277)	(1.238.277)	-	(1.238.277)	(822.591)	(2.060.868)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.287.888	15.287.888
Outros	-	-	-	-	-	-	(1.800.499)	(1.800.498)	-	(1.800.498)	72.549	(1.727.949)
Saldo em 30 de Junho de 2010	2.000.000.000	(135.679.489)	167.816.034	47.180.208	5.991.654	(25.767.258)	(891.501.485)	(696.280.847)	40.939.173	1.208.978.837	500.678.707	1.709.657.544

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009*(Montantes expressos em euros)*

	Notas	2º Trimestre 2010 (Não auditado)	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	30.Junho.2010	30.Junho.2009
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Fluxos das actividades operacionais (1)		166.855.722	290.653.736	68.872.347	136.814.058
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		33.798.825	118.495	56.028.130	2.154.549
Activos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento		3.960.587	1.677.355	27.835.325	8.645.239
Dividendos		911.306	209.003	911.473	209.003
Outros		9.618.015	15.568.333	16.199.787	27.294.161
		48.288.733	17.573.186	100.974.715	38.302.952
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(5.747.233)	(8.217.921)	(11.055.757)	(22.910.458)
Activos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento		(84.300.953)	(110.423.919)	(224.276.050)	(304.650.504)
Outros		(97.081)	(10.681.262)	(361.791)	(13.729.658)
		(90.145.267)	(129.323.102)	(235.693.598)	(341.290.620)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(41.856.534)	(111.749.916)	(134.718.883)	(302.987.668)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		1.901.283.999	4.041.178.556	3.350.180.599	6.161.897.026
Outros		3.615	43.443.980	3.615	46.100.055
		1.901.287.614	4.084.622.536	3.350.184.214	6.207.997.081
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.916.949.862)	(4.096.770.537)	(3.208.403.288)	(5.915.560.212)
Juros e custos similares		(5.821.767)	(45.189.174)	(54.187.525)	(99.309.007)
Dividendos		(63.692.152)	(60.011.933)	(64.311.035)	(60.170.328)
Outros		(20.649.221)	(2.542.645)	(23.468.388)	(5.087.547)
		(2.007.113.002)	(4.204.514.289)	(3.350.370.236)	(6.080.127.094)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(105.825.388)	(119.891.753)	(186.022)	127.869.987
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		19.173.800	59.012.067	(66.032.558)	(38.303.623)
Efeito das diferenças de câmbio		(993.708)	(147.902)	(1.649.378)	(452.688)
Caixa e seus equivalentes no início do período	17	63.915.564	45.955.084	148.466.253	142.965.988
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17	84.083.073	105.115.053	84.083.073	105.115.053

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHODE 2010

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sonae Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 como Grupo Sonae ("Sonae"). Os negócios da Sonae e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 32.

Consolidação de actividades empresariais: Lazam/MDS

O processo de aquisição da Lazam/MDS apenas foi concluído no segundo semestre de 2009, não tendo sido, conforme divulgado nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009, concluído nessa data o exercício de imputação de justo valor e de alocação das diferenças de consolidação geradas. Este processo foi concluído no período que agora finda, tendo-se procedido à correcção retrospectiva da contabilização da referida concentração empresarial conforme requerido pelo IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais. Consequentemente o Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2009 foi reexpresso de forma a reflectir já os novos valores apresentados. O detalhe das alterações efectuadas encontra-se divulgado na Nota 8.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, com excepção das alterações descritas na Nota 3.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para as propriedades de investimento e os investimentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período foram adoptadas um conjunto de normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões emitidas em exercícios anteriores e cuja aplicação se tornou obrigatória durante o exercício de 2010 conforme divulgado nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, as quais, com excepção do descrito abaixo, não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2010.

Durante o período foram adoptadas pela primeira vez as versões revistas do IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais e IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (revisão de 2008).

Estas alterações vêm trazer algumas modificações ao nível do registo de concentrações de actividades empresariais, nomeadamente no que diz respeito:

- (a) ao apuramento do goodwill e à mensuração dos interesses sem controlo (anteriormente designados por interesses minoritários): institui a opção, numa base de transacção por transacção, permitindo o cálculo do valor dos interesses sem controlo de acordo com a proporção do justo valor dos activos e passivos adquiridos, ou de acordo com o justo valor dos interesses sem controlo. Adicionalmente, o valor do goodwill passa a ser calculado como a diferença entre o preço de aquisição da participação acrescido do valor de interesses sem controlo deduzido do justo valor dos activos e passivos adquiridos;
- (b) ao reconhecimento e mensuração subsequente de pagamentos contingentes: de acordo com a actual versão do IFRS 3 o valor de pagamentos contingentes futuros é reconhecido como passivo no momento da concentração empresarial de acordo o seu justo valor. Qualquer alteração ao valor reconhecido inicialmente passa a ser reconhecido por contrapartida do valor do goodwill apenas se ocorrerem dentro do período de remensuração (12 meses após a data de aquisição) e apenas se estiverem relacionados com eventos anteriores à aquisição, caso contrário deverão ser registados por contrapartida de resultados;
- (c) ao tratamento dos custos directos relacionados com a concentração: passam a ser geralmente registados directamente em resultados não afectando o valor do custo de aquisição da participação;
- (d) ao registo de transacções de compra de interesses em entidades já controladas e de transacções de venda de interesses sem que de tal resulte a perda de controlo: até à adopção da versão revista da IAS 27 um incremento da percentagem de controlo sobre qualquer subsidiária implicava o apuramento de uma diferença de consolidação sendo que a diminuição da percentagem de controlo dava lugar ao reconhecimento de um ganho ou uma perda com a correspondente alienação. Com a adopção da nova norma as transacções que não dão origem a ganho ou perda de controlo sobre uma entidade são tratadas como transacções entre detentores de capital afectando apenas as rubricas de Capital Próprio sem que exista impacto em Goodwill ou em resultados;
- (e) ao cálculo do resultado na venda de participação com perda de controlo e necessidade de remensuração dos interesses retidos na participação alienada: de acordo com a nova versão da norma em consequência, da perda de controlo, deverão ser desreconhecidos activos e passivos das entidades correspondentes e qualquer interesse retido sobre a entidade alienada deverá ser remensuração a justo valor. O valor recebido em resultado da alienação acrescido do efeito da remensuração referida afectará o resultado do período.

4 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.Junho.2010		31.Dezembro.2009	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Unidades de Retalho					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer - Prestação de Informações por Internet, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Comércio Retalhista, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Indústria e Distribuição Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2) Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Edições Book.it, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Efanor - Design e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Farmácia Selecção, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	54,55%	54,55%	54,55%	54,55%
	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosonae Dois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Global S - Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Good and Cheap - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Hipotética - Comércio Retalhista, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonaerp – Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Infocfield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Fashion Division, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Just Sport - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marcas MC, Zrt	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MC - SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Modalloop – Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Seguros - Sociedade Mediação, SA	a)	Porto	100,00%	87,50%	100,00%	87,50%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hipermercados Trading, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmaconcept – Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amsterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris Supermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Center Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investimentos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espanha - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone España - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	90,37%	90,37%	80,37%	80,37%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Well W - Electrodomésticos e Equipamentos, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy – Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Telecomunicações

Be Artis - Concepção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Be Towering – Gestão de Torres de Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	40,85%	75,10%	40,72%
Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
M3G - Edições Digitais, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Magma - Operação de Titularização de Créditos	c)	Portugal	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Mainroad Serviços em Tecnologias de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Miauger - Org. Gestão Leilões Electrónicos, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%

	Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	47,32%	86,99%	47,17%
	Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	Sonaecom - Serviços de Comunicação, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
1)	Sonaecom - Sistemas de Información España, SL	a)	Madrid	100,00%	54,39%	-	-
	Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	55,42%	54,39%	55,12%	54,23%
	Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	Tecnológica Telecomunicações, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	54,34%	99,99%	54,17%
	We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Brasil Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	54,34%	99,91%	54,28%
	We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Americas, Inc.	a)	Miami (EUA)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Austrália	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies BV – Sucursal Malásia	a)	Kuala Lumpur (Malásia)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Chile, SpA	a)	Santiago (Chile)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Egypt Limited Liability Company	a)	Cairo (Egipto)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
	We Do Technologies Mexico S. de RL	a)	Cidade do México	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
1)	We Do Technologies Panamá SA	a)	Cidade do Panamá	100,00%	54,39%	-	-
1)	We Do Technologies Singapore PTE. LDT	a)	Singapura	100,00%	54,39%	-	-

We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	54,39%	100,00%	54,23%
Gestão de Investimentos						
ADD Avaliações Engenharia de Avaliações e Perícias, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
ADDmakler Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	99,98%	50,00%	99,98%	50,00%
ADDmakler Administradora, Corretora de Seguros Partic. Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Fontana Corretora de Seguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
Herco Consultoria de Risco e Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Larim Corretora de Resseguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
Lazam/mds Correctora Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS, SGPS, SA	a)	Maia	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
MDS Consultores, SA	a)	Maia	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Miral Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
RSI Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Terra Nossa Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Outras						
Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	99,92%	99,92%	99,92%	99,92%
Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	80,00%	70,00%	80,00%	70,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Filiais constituídas no exercício;					
2)	Filial alienada no período;					
3)	Ex - Inventory - Acessórios de Casa, SA;					

- a) Controlo detido por maioria dos votos;
- b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração;
- c) Controlo determinado ao abrigo da SIC 12 - Entidades de Finalidades Especiais.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

5 EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				
		30.Junho.2010		31.Dezembro.2009		
		Directo	Total	Directo	Total	
Centros Comerciais						
	3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Adlands BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	-	-
	Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	ALEXA Administration GmbH	Berlim (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
2)	Alexa Asset GmbH & Co	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Arrábidashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%

Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Clérigoshopping - Gestão do Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	70,00%	35,00%	70,00%	35,00%
Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Fundo I.I. Parque Dom Pedro Shopping Center, SA	São Paulo (Brasil)	50,00%	3,99%	50,00%	3,99%
Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	21,25%	100,00%	21,25%
Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Gli Orsi 1 Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guimarãeshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Harvey Dos Iberica, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Le Terrazze – Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,48%	49,78%	12,48%
Inparsa - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
KLC Holdings XII, SA	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
6) Lembo Services Ltd	Chipre	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%

Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
MC Property Management, SA	Atenas (Grécia)	75,00%	18,75%	75,00%	18,75%
Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Park Avenue Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque D. Pedro 2, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,92%	100,00%	23,91%
Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,92%	100,00%	23,91%
Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,92%	100,00%	23,91%
Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	23,92%	99,99%	23,91%
Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,92%	100,00%	23,91%
Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,92%	100,00%	23,91%
Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,92%	100,00%	23,91%
Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	75,00%	18,79%	75,00%	18,79%
Ploi Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

	Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 1 - Shopping Centre, GmbH	Viena (Áustria)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
7)	Beralands BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 7 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 9 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Four SA	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany Shopping Centre 1 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Germany Shopping Centre 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 2 - Development of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 3 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Italy 5 - Development of Shopping Centres Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra One Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3)	ARP Alverca Retail Park, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
4)	CCCB Caldas da Rainha - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
5)	LCC Leiriashopping – Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Portugal IV - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Project Sierra Portugal V - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VIII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 3 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 6 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 7, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Three Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Asset Management - Gestão de Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Charagionis Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Charagionis Property Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Corporate Services - Apoio à Gestão, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

	Sierra Development of Shopping Centres Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments - Serviços de Promoção Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
8)	Sierra Berlin Holding BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Iberia 1, Promoção Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Romania SRL	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments Spain - Promociones de Centros Comerciales, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,92%	100,00%	23,91%
	Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
	Sierra GP, Limited	Guernesey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
	Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,92%	100,00%	23,91%
	Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management II - Gestão de Centros Comerciais, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management New Tech.Bus. - Serv.Comu.CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Portugal - Gestão de Centros Comerciais, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management Spain - Gestión de Centros Comerciales, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Sierra Property Management, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	95,20%	23,92%	95,20%	23,91%
Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SRP - Parque Comercial de Setúbal, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,91%	100,00%	23,91%
Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	23,91%	99,98%	23,91%
Valecenter, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Weierstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
Telecomunicações					
Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	50,00%	27,20%	50,00%	27,11%
Gestão de Investimentos					
Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Marcas do Mundo - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Puravida - Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

- 1) Filiais constituídas no exercício;
- 2) Alienação de acções representativas de 91% do capital social em 15 de Fevereiro de 2010, passando a partir dessa data a incluí-la como associada registada pelo método da equivalência patrimonial pelo facto de a Sonae Sierra manter a gestão do Shopping;
- 3) Ex - Project Sierra Portugal I - C.Comercial, SA;
- 4) Ex - Project Sierra Portugal II - Centro Comercial, SA;
- 5) Ex - Project Sierra Portugal VI - Centro Comercial, SA;
- 6) Filial liquidada no período;
- 7) Ex - Project Sierra 5, BV;
- 8) Ex - Sierra Developments Germany Holding, BV.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Activos não correntes	4.445.755.925	4.508.730.523
Activos correntes	328.699.182	256.002.590
Passivos não correntes	1.667.596.040	1.652.852.079
Passivos correntes	398.647.563	375.513.257
	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Proveitos	176.103.745	81.752.592
Custos	176.328.667	149.995.241

6 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2010 e de 31 de Dezembro de 2009 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Junho.2010		31.Dezembro.2009		30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
		Directo	Total	Directo	Total		
Unidades de Retalho							
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.182.359	1.551.585
Centros Comerciais							
1) 8ª Avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	21,00%	-	-
2) Alexa Asset GmbH & Co	Dusseldorf (Alemanha)	25,00%	2,25%	50,00%	25,00%	3.201.666	-
1) Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
Campo Limpo Lda	S. Paulo	20,00%	5,00%	20,00%	5,00%	2.191.814	1.712.614
1) Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	21,00%	-	-
1) Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	21,00%	-	-
Mediterranean Cosmos Shop. Centre	Atenas	39,90%	5,00%	39,90%	5,00%	3.307.468	3.376.307
1) 3) PORTCC - Portimãoshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) Serra Shopping - Centro Comercial, SA	Covilhã	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
1) 4) ALBCC - Albufeirashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	10,50%	-	-
SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	42,00%	21,00%	42,00%	21,00%	28.191.966	32.013.766
Telecomunicações							
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	24,48%	45,00%	24,40%	21.497	-
Gestão de Investimentos							
Cooper Gay (Holding) Limited	U.K.	32,12%	16,06%	32,12%	16,06%	33.788.281	35.995.121
Total						71.885.051	74.649.393

- Os valores nulos de participação resultam da aplicação do método da equivalência patrimonial ao consolidado do Sierra Portugal Real Estate que detém estas participações;
- Alienação de acções representativas de 91% do capital social em 15 de Fevereiro de 2010, passando a partir dessa data a incluí-la como associada registada pelo método da equivalência patrimonial pelo facto de a Sonae Sierra manter a gestão do Shopping. No momento da alteração do método de consolidação os interesses retidos foram registados pelo seu justo valor;
- Ex - Oeste Retail Park - Gestão de G.Comer., SA;
- Ex - Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Total de Activos	1.087.012.016	845.744.918
Total de Passivos	724.410.866	608.521.167
	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Proveitos	161.363.651	99.468.066
Custos	124.017.659	105.583.256

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas, foi o seguinte:

	30.Junho.2010			30.Junho.2009		
	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento
Investimentos em associadas						
Saldo em 1 de Janeiro	33.224.083	41.425.310	74.649.393	105.402.825	37.260.670	142.663.495
Aumento de capital em associadas	-	-	-	6.955.606	-	6.955.606
Redução de capital em associadas	(2.310.176)	-	(2.310.176)	(523.792)	-	(523.792)
Mudança de método de consolidação (Nota 8)	2.250.456	190.680	2.441.136	(61.039.549)	(344.878)	(61.384.427)
Equivalência patrimonial						
Efeito em perdas relativas a associadas	(274.617)	-	(274.617)	(2.955.235)	-	(2.955.235)
Outros efeitos em resultados	362.060	-	362.060	-	-	-
Dividendos distribuídos	(897.540)	-	(897.540)	-	-	-
Efeito em capitais próprios e interesses sem controlo	(981.125)	(1.104.080)	(2.085.205)	884.644	3.208.510	4.093.154
	<u>31.373.141</u>	<u>40.511.910</u>	<u>71.885.051</u>	<u>48.724.499</u>	<u>40.124.302</u>	<u>88.848.801</u>

O efeito em capitais próprios resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

7 EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Junho.2010		31.Dezembro.2009		30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
		Directo	Total	Directo	Total		
Unidades de Retalho							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	9.976	4.988
Insco - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Centros Comerciais							
Ercasa Cogeneracion SA	Grancasa (Espanha)	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	23.949	23.949
Telecomunicações							
Altitude, SGPS, SA	Lisboa	11,54%	6,27%	11,54%	6,26%	1.000.000	1.000.000
Lusa - Agên. de Notícias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	0,75%	1,38%	0,75%	197.344	197.344
Outros investimentos						10.526.672	16.153.014
Total (Nota 13)						<u>12.506.138</u>	<u>18.127.492</u>

Em 30 de Junho de 2010 estão incluídos em "Outros investimentos" 7.968.000 euros (13.778.000 euros em 31 de Dezembro de 2009) relativos ao activo registado correspondente à valorização das acções Sonae Capital, SGPS, SA atribuídos às acções Sonae Holding, não desreconhecidas conforme explicado na Nota 18.

8 ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

8.1 As principais alienações de empresas ocorridas no período findo em 30 de Junho de 2010 foram as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		À data de alienação	
		Directo	Total
Centros Comerciais			
Alexa Asset GmbH & Co KG	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%
Imobiliário do retalho			
Difusão- Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100%	100%

Os activos líquidos das filiais alienadas na data da alienação são os seguintes:

	Centros Comerciais	Imobiliário do Retalho
Activos líquidos alienados		
Propriedades de investimento	79.027.888	-
Activos fixos tangíveis (Nota 9)	-	25.630.907
Outros activos	325.391	1.775.422
Caixa e equivalentes a caixa	250	258.238
Impostos diferidos	-	(509.307)
Outros passivos	(50.678.591)	(26.012.428)
	28.674.938	1.142.832
Transferência para investimentos em associadas (Nota 6)	(2.441.136)	-
Diferenças de consolidação	2.118.857	-
Suprimentos, operações de tesouraria e encargos financeiros	-	25.166.711
Custos com a alienação	-	644.896
Ganho/(Perda) na alienação	(1.928.391)	6.423.734
Preço da alienação	26.424.268	33.378.174
	22.614.865	33.378.174
Recebimentos efectivados	22.614.865	33.378.174
Montantes a receber no futuro	3.809.803	-
	26.424.668	33.378.174
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação		
Recebimentos efectivados	22.614.865	33.378.174
Recebimentos efectivados relativos a suprimentos e juros	-	375.263
Pagamentos de custos já efectivados	-	(147.046)
Caixa e equivalentes a caixa alienados	(250)	(258.238)
	22.614.615	33.348.152

Em 15 de Fevereiro de 2010 a Sonae, através da entidade controlada conjuntamente ALEXA Shopping Centre GmbH ("Alexa Shopping"), alienou a terceiros 91% da participação que detinha na empresa ALEXA Asset GmbH & Co, KG ("Alexa KG") (empresa detentora do centro comercial "Alexa"). Em virtude de se ter perdido o controlo conjunto do Alexa KG, esta participada deixou de ser integrada nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método proporcional passando após a transacção a ser mensurada pelo método de equivalência patrimonial, dado existir influência significativa na mesma.

A entidade acima referida, do imobiliário do retalho, detém um imóvel o qual se manteve a ser utilizado pelo grupo após a respectiva alienação através de um acordo de locação operacional com um prazo inicial de 20 anos sendo possíveis determinadas prorrogações de prazo.

8.2 Alterações à alocação de justo valor da concentração de actividades empresariais efectuadas no exercício anterior

Tendo em consideração que o processo de aquisição da Lazam/MDS apenas foi concluído no segundo semestre de 2009 e que foi necessário re-expressar para IFRS as demonstrações financeiras das suas subsidiárias adquiridas, não foi concluído o processo de imputação do justo valor nos activos, passivos e passivos contingentes adquiridos, nomeadamente no que respeita a activos intangíveis adquiridos e não reconhecidos até 31 de Dezembro de 2009. Tal exercício foi concluído durante o período findo em 30 de Junho de 2010, reportado a 30 de Junho de 2009, e encontra-se reflectido nos novos referenciais apresentados conforme previsto pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Os impactos da atribuição do justo valor podem ser analisados como segue:

	Data aquisição		Total Ajustado	Publicado 31.12.2009
	Valor Contabilístico	Imputação Justo Valor		
Activos líquidos adquiridos				
Activos tangíveis e intangíveis (Nota 10)	3.235.540	27.276.799	30.512.339	3.235.540
Outros activos correntes	2.776.129	-	2.776.129	2.776.129
Caixa e equivalentes de caixa	1.951.125	-	1.951.125	1.951.125
Impostos diferidos	-	(9.881.583)	(9.881.584)	-
Empréstimos	(74.063)	-	(74.063)	(74.063)
Outros passivos	(28.740.040)	-	(28.740.040)	(28.740.041)
	<u>(20.851.309)</u>	<u>17.395.216</u>	<u>(3.456.094)</u>	<u>(20.851.310)</u>
Diferenças de consolidação (Nota 12)		(16.347.045)	34.935.602	51.282.647
Transferências de investimentos em associadas		-	(9.082.673)	(9.082.673)
Interesses sem controlo		-	7.919.350	7.919.350
Preço de aquisição		<u>1.048.171</u>	<u>30.316.185</u>	<u>29.268.014</u>
Pagamentos efectuados			29.268.014	29.268.014
Valor a pagar - acerto preço aquisição			<u>1.048.171</u>	-
			<u>30.316.185</u>	<u>29.268.014</u>
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição				
Pagamentos efectuados			29.268.014	29.268.014
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos			<u>(1.951.125)</u>	<u>(1.951.125)</u>
			<u>27.316.889</u>	<u>27.316.889</u>

À data de 30 de Junho de 2010, a alocação do preço de compra foi alterada, tendo sido atribuído o montante de 87.416.093 reais à carteira de clientes, a qual foi registada na rubrica "Activos fixos intangíveis" e que se encontra a ser amortizada por um período de 12 anos. A valorização do activo foi efectuada tomando por base a rentabilidade expectável da carteira de clientes existente à data de aquisição considerando uma taxa de crescimento de receita de 3,7 % , uma taxa de rotação de clientes ("churn") de 5% e uma taxa de actualização financeira de 12,8%.

9 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos activos fixos tangíveis
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	1.986.853.135	1.909.707.144	356.672.971	192.384.479	4.445.617.729
Investimento	6.901.630	3.131.828	9.164.752	114.928.491	134.126.701
Desinvestimento	(14.816.822)	(23.486.336)	(5.710.856)	(1.254.972)	(45.268.986)
Alienação de filiais (Nota 8)	(30.071.609)	(250.482)	-	-	(30.322.091)
Variações cambiais	36.879	229.129	429.186	318	695.512
Transferências	55.795.750	153.462.931	6.068.853	(225.284.084)	(9.956.550)
Saldo final a 30 de Junho de 2010	2.004.698.963	2.042.794.214	366.624.906	80.774.232	4.494.892.315
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	356.057.319	1.030.564.372	277.818.463	-	1.664.440.154
Depreciações e perdas de imparidade do período	19.435.405	75.681.806	20.866.201	-	115.983.412
Desinvestimento	(5.201.353)	(20.456.539)	(5.249.267)	-	(30.907.159)
Alienação de filiais (Nota 8)	(4.622.572)	(68.612)	-	-	(4.691.184)
Variações cambiais	15.570	115.231	186.420	-	317.221
Transferências	29.068	(1.279.583)	(67.734)	-	(1.318.249)
Saldo final a 30 de Junho de 2010	365.713.437	1.084.556.675	293.554.083	-	1.743.824.195
Valor líquido a 30 de Junho de 2010	1.638.985.526	958.237.539	73.070.823	80.774.232	2.751.068.120
Activos fixos tangíveis					
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos activos fixos tangíveis
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	1.742.490.487	1.614.278.960	321.293.070	283.948.037	3.962.010.554
Investimento	8.850.623	4.975.670	7.341.831	183.569.413	204.737.537
Aquisições de filiais	94.326.259	-	-	51.140.432	145.466.691
Desinvestimento	(337.404)	(10.058.833)	(2.438.520)	(9.567.669)	(22.402.426)
Variações cambiais	53.092	205.541	167.963	(54)	426.542
Transferências	29.420.491	141.459.535	12.091.815	(188.496.243)	(5.524.402)
Saldo final a 30 de Junho de 2009	1.874.803.548	1.750.860.873	338.456.159	320.593.916	4.284.714.496
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	320.534.099	889.938.447	243.594.972	-	1.454.067.518
Depreciações e perdas de imparidade do período	17.442.396	79.959.813	19.492.254	-	116.894.463
Desinvestimento	(13.943)	(8.153.601)	(1.956.891)	-	(10.124.435)
Variações cambiais	29.071	79.901	72.797	-	181.769
Transferências	(21.765)	(329.544)	(69.500)	-	(420.809)
Saldo final a 30 de Junho de 2009	337.969.858	961.495.016	261.133.632	-	1.560.598.506
Valor líquido a 30 de Junho de 2009	1.536.833.690	789.365.857	77.322.527	320.593.916	2.724.115.990

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2010, o Conselho de Administração procedeu à revisão da vida útil estimada de um conjunto de activos associados à rede de telecomunicações móvel, a qual foi registada de forma prospectiva com efeitos a 1 de Janeiro de 2010 e cujo impacto significou que as amortizações do semestre findo em 30 de Junho de 2010 tenham sido, aproximadamente, 4,4 milhões de Euros inferiores às do semestre findo em 30 de Junho de 2009.

Adicionalmente, a comparação das amortizações do semestre findo em 30 de Junho de 2010 com as do período homólogo do ano anterior é também afectada por revisões da vida útil estimada de um conjunto de activos tangíveis e de software associados às redes de telecomunicações fixa e móvel, efectuadas no segundo semestre de 2009, as quais foram então registadas naquele semestre de forma prospectiva e cujo impacto significa que as amortizações do semestre findo em 30 de

Junho de 2010 tenham sido, aproximadamente, 12 milhões de Euros e 3,8 milhões de Euros inferiores, respectivamente, às do semestre findo em 30 de Junho de 2009.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Activos fixos tangíveis em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Portugal	36.589.630	147.162.637
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Espanha	1.690.378	10.280.126
Projectos de lojas Modelo e Continente para as quais foram efectuados adiantamentos	9.573.231	34.347.426
Construção em curso na Maia (Parque de Negócios)	-	58.910.612
Desenvolvimento da rede móvel	8.270.519	35.712.592
Desenvolvimento da rede fixa	21.883.797	35.770.692
Outros	2.766.678	57.320.443
	<u>80.774.232</u>	<u>320.593.916</u>

10 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos intangíveis			Total dos activos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010 - publicado	404.407.706	392.398.702	31.279.161	828.085.569
Justo valor dos activos adquiridos (Nota 8)	-	27.276.799	-	27.276.799
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010 - reexpresso	404.407.706	419.675.501	31.279.161	855.362.368
Investimento	6.243.033	980.127	14.622.105	21.845.265
Desinvestimento	(3.235)	(1.136.532)	(216.768)	(1.356.535)
Variações cambiais	2.008	4.534.986	-	4.536.994
Transferências	(191.390)	19.278.260	(12.771.502)	6.315.368
Saldo final a 30 de Junho de 2010	410.458.122	443.332.342	32.912.996	886.703.460
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2010	99.146.402	288.900.669	-	388.047.071
Depreciações e perdas de imparidade do período	11.494.324	18.616.608	-	30.110.932
Desinvestimento	(3.235)	(1.024.645)	-	(1.027.880)
Variações cambiais	396	551.304	-	551.700
Transferências	(20.071)	1.189.406	-	1.169.335
Saldo final a 30 de Junho de 2010	110.617.816	308.233.342	-	418.851.158
Valor líquido a 30 de Junho de 2010	299.840.306	135.099.000	32.912.996	467.852.302

	Activos intangíveis			Total dos activos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	382.645.868	362.074.955	31.622.120	776.342.943
Investimento	317.942	869.841	16.079.036	17.266.819
Aquisições de filiais	31.051	998	-	32.049
Desinvestimento	(142.639)	(38.518)	(203.641)	(384.798)
Variações cambiais	309	417.981	4.443	422.733
Transferências	962.462	7.720.060	(8.260.463)	422.059
Saldo final a 30 de Junho de 2009	383.814.993	371.045.317	39.241.495	794.101.805
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2009	78.555.270	257.488.512	-	336.043.782
Depreciações e perdas de imparidade do período	9.904.958	18.354.155	-	28.259.113
Aquisições de filiais	25.062	-	-	25.062
Desinvestimento	(70.627)	(5.388)	-	(76.015)
Variações cambiais	-	156.426	-	156.426
Transferências	3.424	7.212	-	10.636
Saldo final a 30 de Junho de 2009	88.418.087	276.000.917	-	364.419.004
Valor líquido a 30 de Junho de 2009	295.396.906	95.044.400	39.241.495	429.682.801

Em 30 de Junho de 2010 e de 2009, o Grupo tinha registado na rubrica 'Propriedade Industrial' 197.278.727 euros e 192.896.038 euros, respectivamente, correspondentes ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem (i) 61.505.906 euros (64.506.194 euros em 2009) relativos à licença, (ii) 20.551.378 euros (21.553.884 euros em 2009) relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis com licenças em Portugal, (iii) 6.311.949 euros (6.619.849 euros em 2009) relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social do Fundo para a Sociedade de Informação no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 101.566.127 euros (94.704.665 euros em 2009) relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo Grupo no âmbito da Sociedade de Informação (Nota 33).

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o valor de um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente (75.000.000 Euros -igual montante em 2009).

11 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o total de propriedades de investimento pode ser resumido como segue:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Propriedades em exploração	1.663.466.322	1.676.623.981
Propriedades em desenvolvimento	95.925.848	119.846.837
	<u>1.759.392.170</u>	<u>1.796.470.818</u>

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	30.Junho.2010			31.Dezembro.2009		
	10 anos "discount rate" (intervalo)	Intervalo de Yields	Montante	10 anos "discount rate" (intervalo)	Intervalo de Yields	Montante
Portugal	8,40% e 10,85%	6,15% e 8,60%	758.244.220	8,25% e 10,55%	6,00% e 8,30%	726.662.623
Espanha	8,95% e 11,50%	6,45% e 9,00%	355.007.045	8,90% e 11,55%	6,40% e 9,05%	351.937.238
Itália	8,25% e 10,00%	6,05% e 7,80%	151.065.750	8,00% e 9,50%	6,00% e 7,70%	149.810.250
Alemanha	6,75%	6,00% e 6,25%	157.560.000	6,50% e 6,75%	6,00% e 6,25%	234.425.638
Brasil	12,75% e 14,00%	8,25% e 9,50%	211.124.786	12,75% e 14,00%	8,25% e 9,50%	180.277.982
Grécia	10,25%	7,00%	15.620.250	10,75%	7,00%	18.529.750
Roménia	10,75%	9,00%	14.844.271	10,75%	9,00%	14.980.500
			<u>1.663.466.322</u>			<u>1.676.623.981</u>

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 30 de Junho de 2010, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 é o seguinte:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	2.597.101	2.534.012
Varição de justo valor de propriedades de investimento em exploração	(7.467.729)	(102.892.082)
Varição de justo valor de propriedades de investimento em desenvolvimento	912.671	-
	<u>(3.957.957)</u>	<u>(100.358.070)</u>

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:

	<u>30.Junho.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Propriedades de investimento em desenvolvimento ao custo:		
Portugal:		
Alverca	3.067.225	3.066.099
Centro Bordalo	1.699.125	1.685.228
Parque de Famalicão	627.500	1.498.232
Torre Ocidente	1.704.858	519.902
Alemanha:		
Alexa (Torre)	5.500.000	7.320.992
Garbsen	892.371	867.053
Outros	7.212	-
Brasil:		
Goiânia Shopping	5.111.797	3.770.303
Uberlândia Shopping	-	2.294.093
Boulevard Londrina Shopping	1.722.462	1.348.853
Parque D. Pedro (Expansão)	852.631	
Outros	43.420	22.867
Espanha:		
Alfaz del Pi	-	9.575.000
Pulianas Shopping	103.105	103.105
Dos Mares - expansão	1.404.902	1.404.902
Outros	61.743	37.868
Grécia:		
Epirus Plaza	16.031.313	13.531.277
Galatsi Shopping	6.289.794	5.771.370
Aegean Park	4.933.341	4.925.052
Pantheon Plaza	889.064	889.064
Itália:		
Le Terraze (Hipercentro)	2.788.415	3.261.195
Caldogno	4.947.132	4.937.831
Outros	260.983	257.365
Roménia:		
Craiova Shopping	17.200.399	17.615.979
Ploiesti Shopping	7.161.464	7.415.770
	<u>83.300.252</u>	<u>92.119.400</u>
Imparidade para activos em risco	<u>(5.279.500)</u>	<u>(6.537.230)</u>
	<u>78.020.752</u>	<u>85.582.170</u>
Propriedades de investimento em desenvolvimento ao justo valor:		
Portugal:		
Leiria Shopping	-	24.597.667
Brasil:		
Uberlândia Shopping	6.327.596	-
Itália:		
Le Terraze	11.577.500	9.667.000
	<u>17.905.096</u>	<u>34.264.667</u>
	<u>95.925.848</u>	<u>119.846.837</u>

Em 30 de Junho de 2010 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

Airone	Loop 5
Algarveshopping	Luz del Tajo
Alverca	Madeirashopping
Arrabidashopping	Maiashopping
Cascaishopping	Manauara Shopping
Centro Colombo	Max Center
Centro Vasco da Gama	Munster Arkaden
Coimbrashopping	Norteshopping
Dos Mares	Parque Atlântico
El Rosal	Parque Principado
Estação Viana	Plaza Éboli
Freccia Rossa	Plaza Mayor
Gaiashopping	Plaza Mayor Shopping
Gli Orsi	River Plaza Mall
Grancasa	Torre Ocidente
Guimarãesshopping	Valecenter
La Farga	Valle Real
Leiriashopping	Viacatarina
	Zubiarte

12 DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2010 e de 2009, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Valor Bruto:		
Saldo inicial - publicado	759.786.674	709.012.583
Reafecção do goodwill (Nota 8)	(17.395.216)	-
Saldo inicial reexpresso (Nota 8)	742.391.458	709.012.583
Novas empresas no consolidado	-	1.934.451
Aumentos	1.439.129	125.646
Diminuições	(1.928.179)	(979.241)
Transferências	(190.680)	345.023
Varição cambial	4.651.650	-
Abates	(720.710)	-
Saldo final	745.642.668	710.438.462
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	13.445.983	11.745.221
Aumentos	-	-
Abates	(720.710)	-
Saldo final	12.725.273	11.745.221
Valor líquido:	732.917.395	698.693.241

13 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2010 e de 2009 os movimentos ocorridos na rubrica Outros Investimentos podem ser decompostos como segue:

	30.Junho.2010		30.Junho.2009	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas				
Saldo em 1 de Janeiro	925.769	-	3.012.637	-
Aquisições durante o período	-	-	-	-
Alienações durante o período	-	-	-	-
Transferências	81.307	-	(1.501.205)	-
Saldo em 30 de Junho	1.007.076	-	1.511.432	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	1.007.076	-	1.511.432	-
Outros investimentos				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	17.201.722	57.313.909	9.965.538	60.956.604
Aquisições durante o período	105.149	2.864.730	-	1.806.302
Alienações durante o período	(249)	(9.341)	3.818.000	(10.780.843)
Aumento/(diminuição) no justo valor	(5.810.000)	-	-	877.211
Transferências	2.440	-	-	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de Junho	11.499.062	60.169.298	13.783.538	52.859.274
Outros investimentos (Nota 7)	12.506.138	60.169.298	15.294.970	52.859.274
Instrumentos financeiros derivados (Nota 21)				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	365.122	-	2.600.159
Aquisições durante o período	-	-	-	128
Alienações durante o período	-	-	-	(72.484)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	2.281.267	-	(2.527.677)
Justo valor em 30 de Junho	-	2.646.389	-	127
	12.506.138	62.815.687	15.294.970	52.859.402

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Adicionalmente a rubrica Outros investimentos não correntes inclui 3.517.789 euros (2.661.538 euros a 30 de Junho de 2009) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os outros investimentos estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 25) no valor de 31.757 euros (13.157 euros em 30 de Junho de 2009).

Em outros investimentos financeiros correntes estão registados 45.119.240 euros (45.139.648 euros em 30 de Junho de 2009), relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda da operação Retalho Brasil e para as quais foram constituídas provisões (Nota 25).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a Escrow Account já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida Escrow account, nomeadamente quanto à possibilidade ou não de retenção da Escrow account para processos fiscais em curso ainda não decididos

(Nota 26). É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae, facto pelo qual é convicção do mesmo que este montante será na sua totalidade recebido até 31 de Dezembro de 2010, e que existem meios legais que poderão ser accionados de forma a obrigar a contraparte a autorizar o reembolso da Escrow account. Caso as negociações actualmente em curso entre as partes não se consubstanciarem em resultados, é intenção do Conselho de Administração fazer uso de tais meios legais.

14 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é o seguinte:

	30.Junho.2010			31.Dezembro.2009		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 25)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 25)	Valor líquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	799.995	-	799.995	1.312.071	-	1.312.071
Clientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	931.968	-	931.968	819.480	-	819.480
Cauções	3.921.107	-	3.921.107	2.949.266	-	2.949.266
Câmara Municipal de Lisboa	3.888.477	-	3.888.477	3.888.477	-	3.888.477
Câmara Municipal de Málaga	824.948	-	824.948	824.948	-	824.948
Depósitos de lojistas	3.952.746	-	3.952.746	4.036.717	-	4.036.717
Devedores por alienação de investimentos financeiros	3.134.776	-	3.134.776	-	-	-
Outros	1.525.634	(141.988)	1.383.646	1.399.468	(141.988)	1.257.480
	<u>18.179.656</u>	<u>(141.988)</u>	<u>18.037.668</u>	<u>13.918.356</u>	<u>(141.988)</u>	<u>13.776.368</u>
Derivados não correntes (Nota 21)	242.782	-	242.782	12.991	-	12.991
Provisões técnicas de resseguro cedido	16.945.614	-	16.945.614	5.396.067	-	5.396.067
Outros activos não correntes	684.516	-	684.516	678.815	-	678.815
	<u>36.852.563</u>	<u>(141.988)</u>	<u>36.710.575</u>	<u>21.318.300</u>	<u>(141.988)</u>	<u>21.176.312</u>

15 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 é o seguinte:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Clientes	267.289.603	294.831.656
Estado e outros entes públicos	59.035.767	55.070.469
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	394.927	8.339
Outros Devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	65.213.719	58.251.461
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	12.382.502	13.999.945
IVA de imóveis e de descontos de talões	7.092.591	20.698.211
Vales e cheques oferta	1.406.650	1.308.743
Alienação de activos fixos	1.164.471	5.210.484
Alienação de investimentos financeiros	675.027	-
Instrumento financeiro derivado (Nota 18)	2.194.239	-
Projecto "Iniciativas E"	11.956.726	-
Adiantamento para aquisição de projecto imobiliário	7.967.500	7.967.500
Rescisão do contrato de compra de terreno em Pulianas	5.382.500	5.382.500
Revogação de contratos para aquisição de lojas	11.781.197	11.131.667
Adiantamentos a fornecedores	19.428.054	15.905.764
Adiantamentos a agentes	1.121.027	1.004.492
Operações com resseguradoras	11.004.093	3.351.186
Outros activos correntes	29.222.384	36.395.501
	<u>187.992.680</u>	<u>180.607.454</u>
Outros activos correntes		
Facturação a emitir	57.880.545	57.394.646
Projecto "Iniciativas E"	160.873	75.145.779
Receitas comerciais	48.279.720	14.211.921
Comissões a receber	1.056.394	1.368.173
Custos diferidos - rendas	5.416.051	4.204.847
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	22.473.589	18.096.233
Outros activos correntes	15.451.354	13.565.819
	<u>150.718.526</u>	<u>183.987.418</u>
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 25)	(104.098.824)	(103.988.411)
	<u>561.332.679</u>	<u>610.516.925</u>

16 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	3.610.307	3.700.884	286.729.367	268.856.386
Homogeneização de amortizações	128.513	46.211	48.566.152	43.461.567
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	17.175.353	15.627.931	-	-
Anulação de activos fixos tangíveis e intangíveis	52.679.229	58.633.429	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	28.601.459	36.005.911	1.625.536	1.362.430
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	7.353.805	7.180.175	805.852	100.654
Diferenças temporárias resultantes da operação de titularização de créditos	11.270.000	12.880.000	-	-
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	17.450.040	13.960.032
Diferenças de câmbio não tributadas	-	-	190.372	928.553
Reavaliações de activos fixos tangíveis	-	-	2.103.769	2.131.967
Prejuízos fiscais reportáveis	104.282.938	94.364.809	359.540	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	2.142.835	2.768.248
Outros	4.812.952	1.775.158	2.394.348	2.731.864
	<u>229.914.556</u>	<u>230.214.508</u>	<u>362.367.811</u>	<u>336.301.701</u>

Durante o período e em consequência da introdução em Portugal da Derrama Estadual instituída pela Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho e que implica a aplicação de uma taxa adicional de 2,5% sobre a parte do lucro tributável superior a 2.000.000 Euros algumas empresas do Grupo em que esta derrama é expectavelmente aplicável procederam à alteração da taxa utilizada para cálculo dos correspondentes impostos diferidos. Os impactos mais relevantes resultam do aumento dos passivos por impostos diferidos resultantes da mensuração a justo valor de propriedades de investimento no montante de, aproximadamente, 13 milhões de euros, por contrapartida do registo de um custo na demonstração de resultados.

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30.Junho.2010			31.Dezembro.2009		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2004	372.453	93.113	2010	171.630	42.907	2010
Gerados em 2005	416.072	104.018	2011	1.454.441	363.610	2011
Gerados em 2006	761.658	190.414	2012	1.953.506	488.376	2012
Gerados em 2007	3.500.266	875.067	2013	15.775.143	3.943.786	2013
Gerados em 2008	4.116.994	1.029.249	2014	4.136.674	1.034.169	2014
Gerados em 2009	50.515.820	12.628.955	2015	50.067.344	12.516.838	2015
Gerados em 2010	30.486.794	7.621.746	2014	-	-	
	<u>90.170.057</u>	<u>22.542.561</u>		<u>73.558.738</u>	<u>18.389.686</u>	
Sem limite de data de utilização	8.059.948	2.249.632		18.581.710	5.096.472	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	265.345.717	79.490.745		236.619.705	70.878.651	
	<u>273.405.665</u>	<u>81.740.377</u>		<u>255.201.415</u>	<u>75.975.123</u>	
	<u>363.575.722</u>	<u>104.282.938</u>		<u>328.760.153</u>	<u>94.364.809</u>	

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Junho de 2010 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	30.Junho.2010			31.Dezembro.2009		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2004	7.041.502	1.760.376	2010	7.026.627	1.756.656	2010
Gerados em 2005	46.601.333	11.650.333	2011	46.474.629	11.618.658	2011
Gerados em 2006	61.534.911	15.383.727	2012	60.520.774	15.130.192	2012
Gerados em 2007	61.035.206	15.258.802	2013	60.518.585	15.129.647	2013
Gerados em 2008	13.091.129	3.272.783	2014	13.091.128	3.272.783	2014
Gerados em 2009	11.974.636	2.993.685	2015	12.670.496	3.167.650	2015
Gerados em 2010	7.687.991	1.921.997	2014	-	-	
	<u>208.966.708</u>	<u>52.241.703</u>		<u>200.302.239</u>	<u>50.075.586</u>	
Sem limite de data de utilização	49.135.195	14.213.317		38.617.859	10.737.954	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	303.992.328	78.149.833		400.098.533	102.943.995	
	<u>353.127.523</u>	<u>92.363.150</u>		<u>438.716.392</u>	<u>113.681.949</u>	
	<u>562.094.231</u>	<u>144.604.853</u>		<u>639.018.631</u>	<u>163.757.535</u>	

17 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Numerário	6.580.039	6.412.073
Depósitos bancários	61.877.788	140.227.780
Aplicações de tesouraria	24.706.030	25.590.018
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>93.163.857</u>	<u>172.229.871</u>
Descobertos bancários (Nota 20)	(9.080.784)	(23.763.618)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração condensada de fluxos de caixa	<u>84.083.073</u>	<u>148.466.253</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos.

18 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2010, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 acções Sonae Holding detidas directamente pela própria sociedade. As acções foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por acção e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 acções Sonae Holding, representativas de 6,64% do respectivo capital social.

Esta transacção tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transacção permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas acções, a Sonae Holding optou por manter as acções próprias no seu balanço consolidado tendo registado um passivo a justo valor na rubrica de "Outros passivos não correntes" (Nota 22), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao activo alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 acções (138.568.275 Euros), tendo registado com referência à data da transacção na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às acções referidas (273.568.000 Euros).

Em consequência do destaque, em 4 de Janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às acções da Sonae Holding, objecto do contrato acima referido, foi registado um activo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 acções Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as acções Sonae Capital, SGPS, SA.

Em 23 de Abril de 2009 e 10 de Março de 2010 a Sonae Investments BV solicitou o cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap relativamente a 1.134.965 e 1.185.144 acções Sonae Holding respectivamente, passando o instrumento financeiro derivado a incidir sobre 130.479.891 acções Sonae Holding.

Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo à data de 30 de Junho de 2010, decompõe-se em 99.295.197 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Holding, bem como 7.968.000 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Capital, SGPS, SA após conversão dos direitos em 28 de Janeiro de 2008.

O valor destes passivos são ajustados no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da acção Sonae Holding ou Sonae Capital SGPS, SA conforme aplicável sendo registado um activo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao "floating amount" os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

O número de acções para efeitos de cálculo do resultado líquido por acção, considera ainda as acções acima referidas como dedução às acções emitidas pela Empresa.

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de Junho de 2010:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,98

19 INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 foram os seguintes:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Saldo inicial em 1 de Janeiro	477.968.755	411.549.101
Dividendos distribuídos	(1.314.038)	(4.169)
Variação resultante da conversão cambial	4.883.763	827.432
Aquisição de filiais	-	62.019.315
Aumento de capital e prémio de emissão	15.287.888	-
Variação de percentagem por aquisição de acções	(822.591)	-
Variação das reservas de cobertura e justo valor	(1.975.991)	(1.637.691)
Outras variações	(772.297)	760.495
Resultado do exercício atribuível aos interesses sem controlo	7.423.219	(22.183.030)
Saldo final	500.678.707	451.331.453

20 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2010			31.Dezembro.2009		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários						
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	350.000.000	33.250.000	-	350.000.000	24.950.000	-
Sonae Investimentos, SGPS,SA - papel comercial	682.500.000	-	425.000.000	692.500.000	-	271.000.000
a)b) Filiais da Sonae Sierra	441.599.500	19.610.906	388.986.785	470.086.920	16.621.638	385.383.442
a)b)c) Filiais da Sonae Sierra	388.861.665	38.734.022	346.601.312	442.830.796	61.288.733	377.516.488
a)b)d) Filiais da Sonae Sierra	-	-	-	11.179.526	-	11.179.526
a)d) Filiais da Sonae Sierra	15.544.489	2.830.375	12.714.114	-	-	-
a) Filiais da Sonae Sierra	10.158.847	4.200.000	2.658.847	12.185.116	8.179.211	3.435.116
Sonae Sierra SGPS, SA	49.460.000	-	-	49.460.000	18.585.252	-
Sonaecom SGPS, SA - papel comercial	347.500.000	26.450.000	100.500.000	320.000.000	55.000.000	150.000.000
Sonaecom SGPS, SA	26.500.000	-	-	26.500.000	3.500.000	-
Continente Hipermercados SA - papel comercial	30.000.000	-	-	30.000.000	-	-
MDS, SGPS, SA - papel comercial	10.000.000	-	4.500.000	-	-	-
Outros		19.590.951	13.649.219		21.887.012	15.374.356
		144.666.254	1.294.610.277		210.011.846	1.213.888.928
Descobertos bancários (Nota 17)		9.080.784	-		23.763.618	-
Custos de montagem de financiamentos		(660.601)	(4.900.874)		(808.536)	(5.564.118)
Empréstimos bancários		153.086.437	1.289.709.403		232.966.928	1.208.324.810
Empréstimos por obrigações:						
Obrigações Sonae / 05		-	100.000.000		-	100.000.000
Obrigações Sonae 2006/2011		-	-		-	250.000.000
Obrigações Sonae 2007/2014		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Sonae 2007/2015		-	250.000.000		-	-
Obrigações Modelo Continente / 2003		-	82.000.000		-	82.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2005/2010		64.925.000	-		64.925.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2005/2012		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2007/2012		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015		-	310.000.000		-	310.000.000
Obrigações Sonae Distribuição 2009/2014		-	50.000.000		-	50.000.000
Obrigações Sonaecom / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Sonaecom / 2010/2013		-	30.000.000		-	-
Obrigações Sonaecom / 2010/2015		-	40.000.000		-	-
Obrigações Sonae Sierra 2008/2013		-	37.500.000		-	37.500.000
Custos de montagem de financiamentos		(56.278)	(9.454.316)		(76.340)	(8.365.778)
Empréstimos por obrigações		64.868.722	1.740.045.684		64.848.660	1.671.134.222
Outros empréstimos		24.954	579.011		33.466	586.519
Instrumentos derivados (Nota 21)		6.620.597	42.855.782		7.902.322	34.584.190
Outros empréstimos		6.645.551	43.434.793		7.935.788	35.170.709
Credores por locações financeiras		6.837.414	27.874.050		7.803.032	29.357.393
		231.438.124	3.101.063.930		313.554.408	2.943.987.134

- Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;
- Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis, propriedade destas sociedades;
- Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhores sobre as acções do capital social das filiais;
- Como garantia destes empréstimos foram constituídas garantias bancárias.

A taxa de juro em vigor a 30 de Junho de 2010 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 1,77% (1,72% em 31 de Dezembro de 2009).

Os empréstimos bancários vencem juros a taxas de mercado, indexadas à Euribor do respectivo prazo. Deste modo, estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respectivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 21).

Todos os empréstimos com "covenants financeiros" foram analisados pela Sonae à data da demonstração da posição financeira e, nas situações em que se verificaram quebras ("breaches") dos mesmos, foi a dívida correspondente reclassificada para o corrente. Estas situações ocorreram nos casos dos empréstimos contraídos pela Zubiarte, Gli Orsi e River Plaza, subsidiárias do segmento dos centros comerciais, no valor de 7 milhões de euros. Estão em curso negociações com os bancos correspondentes no sentido de obter um reescalonamento da dívida.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
N+1 ^{a)}	225.534.406	306.536.962
N+2	332.850.831	369.170.365
N+3	607.063.673	561.016.180
N+4	489.003.789	549.823.566
N+5	783.661.504	492.562.407
Após N+5	859.983.541	950.760.322
	<u>3.298.097.744</u>	<u>3.229.869.802</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos e contratos estabelecidos, os quais não incluem covenants financeiros.

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos "forwards" de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposta.

Em 30 de Junho de 2010, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 150.175 euros, e no activo de 2.646.389 euros (79.039 euros e 365.121 euros em 31 de Dezembro de 2009).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a actualização para a data do balanço do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do exercício associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas directamente na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de "Proveitos e Ganhos financeiros" ou "Custos e Perdas financeiras".

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Sonae existentes em 30 de Junho de 2010, respeitam, fundamentalmente a "swaps" e opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 1.064.412.907 euros (948.629.817 euros em 31 de Dezembro de 2009) cujo justo valor líquido ascendia a -49.083.422 euros (-42.394.481 euros em 31 de Dezembro de 2009), sendo que esse valor se decompõe em 242.782 euros (12.991 euros em 31 de Dezembro de 2009) de derivados registados no activo e 49.326.204 euros (42.407.473 euros em 31 de Dezembro de 2009) de derivados registados no passivo.

Estes instrumentos derivados foram avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos, admitindo o exercício da opção de cancelamento por parte das contrapartes a partir do momento em que as taxas de juro forward sejam superiores à taxa fixa contratada. É intenção da Sonae deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de Junho de 2010 a Sonae não tinham contratado instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio	2.646.389	365.121	150.175	79.039
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	-	-	-	-
Taxa de juro	242.782	12.992	49.326.205	42.407.473
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>2.889.171</u>	<u>378.113</u>	<u>49.476.380</u>	<u>42.486.512</u>

22 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Accionistas	39.280.854	47.276.787
Fornecedores de activos fixos	1.863.067	2.440.330
Programa "Iniciativas E"	16.691.193	32.923.892
Outras dívidas a terceiros não correntes	28.819.530	156.470.214
Outros acréscimos e diferimentos	1.160.295	1.156.180
Outros Passivos não correntes	<u>87.814.939</u>	<u>240.267.403</u>

A rubrica de Accionistas corresponde a valores de financiamento de accionistas em empresas participadas, fundamentalmente dos segmentos Retalho, Centros Comerciais e Gestão de Investimentos. Estes passivos não têm maturidade definida e vencem juros a taxas variáveis de mercado.

23 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

A Sonae concedeu, em 2010 e em anos anteriores, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, o Grupo alterou a forma de liquidação dos seus planos de acções Sonae Holding, que eram tradicionalmente liquidados em numerário, passando a ser liquidados em acções. A 30 de Junho de 2010, todos os planos de acções Sonae Holding estão contabilizados, no balanço, em "Outras reservas" por contrapartida de "Custos com o pessoal".

Os planos que continuam a ser liquidados em numerário continuam a ser contabilizados, no balanço, em Outros Passivos por contrapartida de Custos com o pessoal.

Em 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Acções					
	2007	2010	464	-	4.554.430
	2008	2011	467	5.239.289	5.703.916
	2009	2012	492	7.122.057	7.568.676
	2010	2013	458	3.703.038	-
Total				16.064.384	17.827.022

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Valor registado em custos com pessoal do exercício	2.290.950	7.588.472
Registado em exercícios anteriores	7.965.468	3.678.193
	10.256.418	11.266.665
Registado em outros passivos	2.278.087	7.050.164
Valor registado em Outras reservas	7.978.331	4.216.501
	10.256.418	11.266.665

24 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Fornecedores	1.079.799.325	1.220.401.450
Estado e outros entes públicos	71.269.380	86.627.709
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de activos fixos tangíveis	82.684.308	125.829.938
Empresas participadas e participantes	5.729.980	5.527.840
Outras dívidas	203.496.595	123.496.868
	<u>291.910.883</u>	<u>254.854.646</u>
Outros passivos correntes		
Acréscimos relativos a propriedades de investimento	13.470.366	11.315.293
Acréscimos relativos a activos fixos	11.307.393	14.472.472
Custos com o pessoal	123.759.721	124.087.431
Encargos financeiros a liquidar	15.195.254	14.528.300
Facturação a emitir por operadores	35.863.160	42.253.540
Comissões a agentes	6.248.996	6.049.967
Publicidade e propaganda	21.114.759	22.938.341
Sociedade de informação	34.108.424	55.426.396
Outros fornecimentos e serviços externos	51.557.166	49.901.884
Receitas antecipadas de clientes	30.177.429	31.257.499
Rendas fixas debitadas antecipadamente	5.104.037	4.929.704
Outros	54.698.221	33.991.215
	<u>402.604.926</u>	<u>411.152.042</u>
	<u>1.845.584.514</u>	<u>1.973.035.847</u>

A rubrica de Outras dívidas a terceiros inclui o valor de 107.263.197 euros (126.683.322 euros a 31 de Dezembro de 2009) referente ao justo valor das acções Sonae Holding e Sonae Capital SGPS, SA abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 18.

25 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2010 e de 2009 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2009	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30.Junho.2010
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 13)	67.925	535	(36.703)	31.757
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 14)	141.988	-	-	141.988
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 15)	103.988.411	12.627.282	(12.516.869)	104.098.824
Perdas por imparidade acumuladas em existências	31.644.772	5.637.151	(2.799.668)	34.482.255
Provisões não correntes	50.607.367	9.489.145	(395.474)	59.701.038
Provisões correntes	2.617.751	70.315	(695.818)	1.992.248
	<u>189.068.214</u>	<u>27.824.428</u>	<u>(16.444.532)</u>	<u>200.448.110</u>

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2008	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30.Junho.2009
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 13)	13.157	-	-	13.157
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes	291.571	-	-	291.571
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. Correntes	109.583.183	15.605.127	(16.406.344)	108.781.966
Perdas por imparidade acumuladas em existências	29.783.714	5.247.446	(6.138.462)	28.892.698
Provisões não correntes	57.086.975	10.110.324	(3.293.406)	63.903.893
Provisões correntes	2.369.154	32.374	(645.575)	1.755.953
	<u>199.127.754</u>	<u>30.995.271</u>	<u>(26.483.787)</u>	<u>203.639.238</u>

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Provisão técnicas de resseguros	13.861.912	9.118.524
Responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil alienadas	6.195.747	5.447.923
Desmantelamento de sites	22.503.341	22.208.721
Processos judiciais em curso	9.222.849	9.133.101
Outros	9.909.437	7.316.849
	<u>61.693.286</u>	<u>53.225.118</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

26 ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	274.151.573	266.974.945
por processos judiciais em curso	714.905	659.048
por processos autárquicos em curso	7.608.846	8.998.481
Outras	47.008.650	42.776.282

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 9.931.673 euros (9.250.883 euros em 31 de Dezembro de 2009) para garantir parte da dívida de filiais da Sonae Sierra relacionadas com compra, venda e permuta de Terrenos;

Em 2009, uma das filiais do segmento Unidades de Retalho prestou uma garantia a favor da administração fiscal associada a um processo referente a IVA relativo ao exercício de 2004, no valor de 30.260.721 euros, para o qual foi apresentada a respectiva impugnação.

A accionista da filial acima referida prestou por conta desta uma fiança no valor de 46.893.361 euros de forma a garantir uma liquidação adicional de IVA relativo ao exercício de 2005. A sociedade irá apresentar a correspondente impugnação judicial e entende, com base no parecer dos seus consultores fiscais, que a sentença lhe será favorável.

Adicionalmente às garantias acima referidas foram constituídas:

- por parte da Sonae SGPS, S.A. duas fianças a favor da Sonae Investimentos, SGPS, S.A. e da Sonae com SGPS no valor de 69.366.699 euros para efeito de suspensão de processos fiscais;

- por parte da Sonae com SGPS, S.A. uma fiança a favor da sua subsidiária Optimus relativa a processos fiscais em curso até ao montante de 6.935.848 euros.

Uma filial no Brasil do segmento retalho base alimentar prestou uma garantia para fazer face a um processo fiscal, que se encontra a ser julgado em tribunal, referente a imposto de renda no montante de 30.260.370 euros (74.078.783 reais). Em 31 de Dezembro de 2009 o valor era de 72.755.267 reais.

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transacções anteriores à data de alienação (13 de Dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 31 de Dezembro de 2009, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, ascende a um montante de aproximadamente 40 milhões de euros, incluindo já os processos pagos ao abrigo do programa de recuperação de impostos do Estado brasileiro ("REFIS") no montante de 22 milhões de euros (56 milhões de reais).

Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 45 milhões de euros para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial.

27 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30.Junho.2010	30.Junho.2009	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Empresa - Mãe	81.555	68.995	-	-
Empresas controladas conjuntamente	5.641.680	5.116.765	9.528.053	8.351.831
Empresas associadas	17.999.108	17.127.883	875.271	933.925
Entidades parceiras, accionistas e participadas	32.898.643	30.209.198	16.964.925	20.994.061
	<u>56.620.986</u>	<u>52.522.841</u>	<u>27.368.249</u>	<u>30.279.817</u>

Transacções	Juros auferidos		Juros suportados	
	30.Junho.2010	30.Junho.2009	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Empresa - Mãe	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	4.220	94.597	15	2.162
Empresas associadas	49	-	-	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas	44.299	39.009	99.198	347.939
	<u>48.568</u>	<u>133.606</u>	<u>99.213</u>	<u>350.101</u>

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Empresa - Mãe	98.419	42.212	-	-
Empresas controladas conjuntamente	3.034.881	2.633.332	4.381.024	5.803.997
Empresas associadas	6.338.157	2.044.450	1.394.827	1.655.097
Entidades parceiras, accionistas e participadas	16.473.398	18.353.791	13.389.167	14.523.536
	<u>25.944.855</u>	<u>23.073.785</u>	<u>19.165.018</u>	<u>21.982.630</u>

Saldos	Obtidos		Concedidos	
	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Empresa - Mãe	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	-	-	454.080	1.214.522
Empresas associadas	-	-	-	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas	11.392.901	41.740.399	248.393	-
	<u>11.392.901</u>	<u>41.740.399</u>	<u>702.473</u>	<u>1.214.522</u>

Na rubrica Entidades parceiras e accionistas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros accionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

28 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 são detalhados como segue:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Imposto corrente	20.025.212	13.687.955
Imposto diferido	22.135.268	(23.990.929)
	<u>42.160.480</u>	<u>(10.302.974)</u>

29 RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009 pode ser analisada como segue:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Resultados líquidos individuais agregados	610.082.793	78.788.526
Proporcionalização do resultado	(62.002.515)	47.122.961
Homogeneização de critérios	(30.182.222)	(16.964.311)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(128.279.624)	(162.655.071)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	(71.373.885)	(15.566.441)
Eliminação de provisões intra-grupo	(272.266.323)	7.500.000
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	(3.263.780)	2.095.456
Outros	5.647.948	9.375.546
Resultado líquido consolidado do período	<u>48.362.392</u>	<u>(50.303.334)</u>

30 RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	40.939.173	(28.120.304)
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
	<hr/>	<hr/>
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	40.939.173	(28.120.304)
	<hr/>	<hr/>
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.869.520.109	1.867.636.525
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de acções em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	12.050.889	-
Número de acções que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(6.439.343)	-
	<hr/>	<hr/>
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.875.131.655	1.867.636.525
	<hr/>	<hr/>
Resultado por acção		
Básico	0,021898	(0,015057)
Diluído	0,021833	(0,015057)
	<hr/>	<hr/>

31 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 27 de Abril de 2010 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0315 euros por acção (0,03 euros por acção em 2009) correspondendo a um valor total de 63.000.000 euros (60.000.000 euros em 2009).

32 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Conforme apresentado no Relatório de Gestão em maior detalhe os segmentos utilizados pelos órgãos de gestão do Grupo são os seguintes:

- Retalho de base alimentar
- Retalho especializado
- Imobiliário do Retalho
- Centros comerciais
- Telecomunicações
- Gestão de Investimentos

Os valores indicados abaixo, são calculados, sempre que aplicável com base no resultado directo, conforme explicitado na Nota 34.

A informação por segmentos reportáveis da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da Demonstração de resultados pode ser analisada como segue:

	30.Junho.2010	Intragrupo	30.Junho.2009	Intragrupo
Volume de negócios				
Retalho base alimentar	1.586.766.253	(3.303.955)	1.490.745.621	(2.277.308)
Ex-Fuel	1.517.409.731	(3.303.955)	1.428.157.957	(2.277.308)
Fuel	69.356.522	-	62.587.664	-
Retalho especializado	554.480.678	-	473.094.205	-
Imobiliário de retalho	64.195.245	(59.839.540)	59.914.108	(58.361.773)
Centros comerciais	94.830.862	(6.550.335)	89.445.852	(6.421.485)
Telecomunicações	450.330.109	(6.891.871)	481.580.123	(11.179.030)
Gestão de investimentos	99.156.179	(290.099)	90.896.616	(421)
Eliminações e ajustamentos	(73.255.267)	(503.292)	(77.439.913)	(2.137.869)
Total consolidado Directo	2.776.504.059	(77.379.092)	2.608.236.612	(80.377.886)
EBITDA				
Retalho base alimentar	78.980.683		69.263.055	
Retalho especializado	7.245.252		1.996.767	
Imobiliário de retalho	67.074.577		56.826.390	
Centros comerciais	45.132.527		41.387.796	
Telecomunicações	99.511.724		91.492.181	
Gestão de investimentos	1.275.192		298.981	
Eliminações e ajustamentos	5.762.865		15.366.787	
Total consolidado Directo	304.982.820		276.631.956	
EBIT				
Retalho base alimentar	39.265.427		33.721.128	
Retalho especializado	(14.078.392)		(14.318.655)	
Imobiliário de retalho	51.078.946		43.997.278	
Centros comerciais	43.008.530		39.606.690	
Telecomunicações	32.673.277		12.436.848	
Gestão de investimentos	(2.339.821)		(2.069.596)	
Eliminações e ajustamentos	(481.100)		4.618.506	
Total consolidado Directo	149.126.867		117.992.199	

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Investimento (CAPEX)		
Retalho base alimentar	41.096.213	64.118.171
Retalho especializado	41.969.144	55.957.794
Imobiliário de retalho	14.545.343	62.243.819
Centros comerciais	31.773.894	46.791.772
Telecomunicações	59.390.719	55.174.193
Gestão de investimentos	-	8.220.915
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	2.510.893	147.158
Total consolidado Directo	191.286.206	292.653.823

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Capital Investido		
Retalho base alimentar	594.614.421	483.969.819
Retalho especializado	369.550.702	249.684.220
Imobiliário de retalho	1.488.435.042	1.523.249.390
Centros comerciais	1.601.568.244	1.660.873.322
Telecomunicações	764.423.116	751.867.339
Gestão de investimentos	160.271.950	150.752.432
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	(48.002.512)	(38.989.061)
Total consolidado Directo	4.930.860.963	4.781.407.461

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Dívida Líquida Total ⁽²⁾		
Unidades de retalho	1.396.606.165	1.188.231.638
Centros comerciais	866.247.220	926.594.447
Telecomunicações	360.304.115	375.961.568
Gestão de investimentos	71.430.361	93.490.195
Holding ⁽¹⁾	526.690.278	495.839.007
Total consolidado	3.221.278.139	3.080.116.856

(1) Inclui as contas individuais da Sonae;

(2) Inclui suprimentos.

A rubrica de eliminações e ajustamentos pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		EBITDA		EBIT	
	30.Junho.2010	30.Junho.2009	30.Junho.2010	30.Junho.2009	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Intragrupos intersegmentos	(77.379.092)	(80.377.886)	(916.735)	(1.075.198)	(164.196)	(981.234)
Ajustamento das provisões das Telecomunicações ⁽¹⁾	-	-	3.864.272	11.042.296	-	-
Outros	4.123.825	2.937.973	2.815.328	5.399.689	(316.904)	5.599.740
Eliminações e ajustamentos	(73.255.267)	(77.439.913)	5.762.865	15.366.787	(481.100)	4.618.506

(1) A subholding considera as provisões como EBITDA;

(2) Os valores são apresentados pelo líquido;

	Investimento		Capital Investido	
	30.Junho.2010	30.Junho.2009	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Intragrupos intersegmentos	-	(353.196)	41.176.517	91.790.907
Cash settled equity swap ⁽³⁾	-	-	(107.263.197)	(132.711.536)
Outros	2.510.893	500.354	18.084.168	1.931.568
Eliminações e ajustamentos	2.510.893	147.158	(48.002.512)	(38.989.061)

(3) Instrumento financeiro explicitado da Nota 18.

Glossário:

Capital Investido = Imobilizado bruto + outros activos imobilizados (incluindo Goodwill) – amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneo (o qual inclui valores de activos e passivos não correntes, que não dívida líquida total); todos os valores a custo, com excepção dos Centros Comerciais;

Dívida Líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras + derivados – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes;

EBITDA = Volume de negócios + Ganhos ou perdas relativos a Investimentos + Outros proveitos - Dividendos - Diferenças de consolidação negativas - Reversão de perdas por imparidade - Custos operacionais.

Eliminações e ajustamentos - inclui o contributo da Sonae Holding e os ajustamentos de consolidação;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições de filiais;

Resultado directo – exclui os contributos para o resultado indirecto;

Resultados indirectos – inclui os contributos do segmento dos Centros Comerciais para as demonstrações financeiras consolidadas, líquidos de imposto, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; ii) ganhos (perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo diferenças de consolidação) e provisões para Development Funds at Risk.

33 COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a Sonaecom – Serviços de Comunicações, S.A. assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de Euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de Junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (“MOPTC”), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de Euros, será realizado através de projectos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal actividade da Sonaecom - Serviços de Comunicações (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e actividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. Em 30 de Junho de 2010, a totalidade do valor já foi realizado e validado por aquelas entidades, pelo que relativamente a estes compromissos não existem responsabilidades adicionais. Estes encargos foram registados nas demonstrações financeiras anexas à medida que os respectivos projectos foram sendo realizados e os custos estimados conhecidos.

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de Euros, serão realizados nos termos acordados entre a Sonaecom – Serviços de Comunicações e o MOPTC, através de contribuições para o projecto “Iniciativas E” (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afectas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efectuadas através do Fundo para a Sociedade de Informação, actualmente designado por Fundação para as Comunicações Móveis, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua actividade em Portugal. A responsabilidade total está reconhecida como um custo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas “Outros passivos não correntes” e “Outros passivos correntes”. Desta forma, em 30 de Junho de 2010, a totalidade das responsabilidades com tais compromissos encontram-se registadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

34 APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBITDA, bem como para efeitos de apresentação de resultados por segmentos, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Directo e componentes de Resultado Indirecto de acordo com a prática corrente no segmento dos Centros Comerciais.

O Resultado Indirecto inclui os contributos do segmento dos Centros Comerciais para a demonstração de resultados consolidada, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos(perdas) registadas com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e (iv) provisões para "Development Funds at Risk".

O valor de EBITDA e EBITDA recorrente é calculado apenas na componente de Resultado directo, i.e. excluindo os contributos indirectos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração de resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009:

	30.Junho.2010			30.Junho.2009		
	Consolidado	Resultado Indirecto	Resultado directo	Consolidado	Resultado Indirecto	Resultado directo
Proveitos operacionais						
Vendas	2.209.764.574	-	2.209.764.574	2.063.893.607	-	2.063.893.607
Prestações de serviços	566.739.485	-	566.739.485	544.343.005	-	544.343.005
Varição valor propriedades de investimento	(3.957.957)	(3.957.957)	-	(100.358.070)	(100.358.070)	-
Ganhos ou perdas relativos a investimentos						
Dividendos	400.492	-	400.492	209.003	-	209.003
Outros	4.489.784	(1.928.392)	6.418.176	4.250.062,21	-	4.250.062
Outros proveitos operacionais						
Goodwill negativo	-	-	-	90.051	-	90.051
Reversão de perdas por imparidade	3.133.942	-	3.133.942	1.348.311	-	1.348.311
Outros	214.436.954	-	214.436.954	216.127.003	-	216.127.003
Total de proveitos	2.995.007.274	(5.886.349)	3.000.893.623	2.729.902.972	(100.358.070)	2.830.261.042
Total de custos (a)	2.853.096.362	1.730.098	2.851.366.264	2.715.318.745	3.258.905	2.712.059.840
Amortizações e depreciações	146.094.344	-	146.094.344	145.152.046	-	145.152.046
Provisões e perdas por imparidade	17.470.051	1.434.000	16.036.051	16.152.798	1.226.725	14.926.073
Resultado antes de financeiros e resultados relativos a empresas associadas	141.910.912	(7.616.447)	149.527.359	14.584.227	(103.616.975)	118.201.202
Resultados financeiros	(51.113.423)	-	(51.113.423)	(72.235.300)	-	(72.235.300)
Resultados relativos a empresas associadas	(274.617)	(539.186)	264.569	(2.955.235)	(4.206.303)	1.251.068
Resultado antes de impostos	90.522.872	(8.155.633)	98.678.505	(60.606.308)	(107.823.278)	47.216.970
Imposto sobre o rendimento	(42.160.480)	(17.205.134)	(24.955.346)	10.302.974	20.855.693	(10.552.719)
Resultado Líquido	48.362.392	(25.360.766)	73.723.159	(50.303.334)	(86.967.585)	36.664.251
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe	40.939.173	(13.842.131)	54.781.304	(28.120.304)	(57.059.326)	28.939.022
- atribuível a interesses sem controlo	7.423.219	(11.518.635)	18.941.854	(22.183.030)	(29.908.259)	7.725.229
Cash-flow operacional (EBITDA) (b)			304.982.822			272.381.894

(a) O valor registado em Resultado Indirecto respeita fundamentalmente a Redução de valor de propriedades de investimento, acréscimos de custos para "Development Funds at Risk" e perdas por imparidade registadas;

(b) EBITDA é calculado como Volume de negócios + Outras receitas - Diferenças de consolidação negativas - Reversão de perdas por imparidade - Custos operacionais + Ganhos/perdas com alienação de filiais.

35 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30 de Julho de 2010 a Sonae Sierra e a Acropole Charagionis concluíram o acordo para a venda da sua participação conjunta e paritária de 39,9% na sociedade Pylaia, SA (empresa detentora do centro comercial Mediterranean Cosmos em Salónica, Grécia) à Lamda Development SA por cerca de 38 milhões de euros, dos quais cerca de 9,5 milhões de euros serão atribuíveis à Sonae Sierra.

Esta transacção está sujeita a determinadas condições precedentes, nomeadamente o acordo da autoridade da concorrência Grega.

36 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de Agosto de 2010.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Álvaro Carmona e Costa Portela

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Bernd Bothe

Christine Cross

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão

Demonstrações financeiras individuais condensadas

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS CONDENSADOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009*(Montantes expressos em Euros)*

ACTIVO	Notas	30.Junho.2010	30.Junho.2009	31.Dezembro.2009
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Activos fixos tangíveis		252.885	301.765	265.384
Activos intangíveis		1.416	7.212	5.776
Investimentos em empresas do grupo	4	3.017.561.518	2.987.748.391	2.991.917.733
Outros investimentos	5	66.654.880	89.644.880	77.489.880
Outros activos não correntes	6	556.650.545	585.809.709	543.934.785
Total de activos não correntes		3.641.121.244	3.663.511.957	3.613.613.558
ACTIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros activos correntes	7	8.977.709	55.339.105	11.693.493
Caixa e equivalentes de caixa	8	677.165	3.149.011	2.769.998
Total de activos correntes		9.654.874	58.488.116	14.463.491
TOTAL DO ACTIVO		3.650.776.118	3.722.000.073	3.628.077.049
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Reservas e resultados transitados		1.030.174.291	1.005.713.929	996.333.036
Resultado líquido do período		67.357.768	93.063.796	91.729.048
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		3.097.532.059	3.098.777.725	3.088.062.084
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	10	514.388.654	509.592.034	510.456.528
Total de passivos não correntes		514.388.654	509.592.034	510.456.528
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	10	33.250.000	108.750.000	24.950.000
Fornecedores e outros passivos	11	5.605.405	4.880.314	4.608.437
Total de passivos correntes		38.855.405	113.630.314	29.558.437
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		3.650.776.118	3.722.000.073	3.628.077.049

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2º Trimestre 2010 (Não auditado)	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Prestações de serviços		-	1.686.706	-	2.157.817
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	14	226.080	-	71.616.617	93.516.449
Proveitos e ganhos financeiros		4.132.620	7.869.799	8.014.616	16.142.750
Outros proveitos		79.067	5.266	537.840	10.622
Fornecimentos e serviços externos		(579.023)	(859.149)	(1.409.189)	(1.376.102)
Custos com o pessoal		(550.253)	(1.177.094)	(1.095.358)	(2.254.984)
Amortizações e depreciações		(15.550)	(16.255)	(25.649)	(28.549)
Custos e perdas financeiras		(5.316.286)	(6.132.895)	(9.738.356)	(14.982.333)
Outros custos		(45.837)	(61.030)	(542.753)	(130.522)
Resultado antes de impostos		(2.069.182)	1.315.348	67.357.768	93.055.148
Imposto sobre o rendimento		-	8.648	-	8.648
Resultado líquido individual do período		(2.069.182)	1.323.996	67.357.768	93.063.796
Resultados por acção					
Básico	15	(0,001035)	0,000662	0,033679	0,046532
Diluído	15	(0,001034)	0,000662	0,033668	0,046532

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009*(Montantes expressos em euros)*

	2º Trimestre 2010 (Não auditado)	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Resultado líquido individual do período	(2.069.182)	1.323.996	67.357.768	93.063.796
Varição no justo valor dos activos disponíveis para venda	21.024.889	(41.855.299)	10.349.780	(83.442.982)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(1.379.097)	1.372.488	(5.421.883)	(5.958.577)
Outro rendimento integral do período	19.645.792	(40.482.811)	4.927.897	(89.401.559)
Total rendimento integral individual do período	17.576.610	(39.158.815)	72.285.665	3.662.237

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em euros)

	Reservas e Resultados Transitados							Resultado Líquido	Total
	Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados	Total Reservas e Resultados Transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	2.000.000.000	-	161.705.974	581.929.609	307.070	380.700.680	1.124.643.333	30.472.155	3.155.115.488
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	(83.442.982)	(5.958.577)	-	(89.401.559)	93.063.796	3.662.237
Aplicação do resultado individual de 2008:									
Transferência para reserva legal e resultados transitado:	-	-	1.523.608	-	-	-	1.523.608	(1.523.608)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(31.051.453)	(31.051.453)	(28.948.547)	(60.000.000)
Aquisição de ações próprias	-	696.429	-	-	-	-	-	-	-
Alienação / entrega de ações próprias a colaboradores	-	(696.429)	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2009	2.000.000.000	-	163.229.582	498.486.627	(5.651.507)	349.649.227	1.005.713.929	93.063.796	3.098.777.725
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	2.000.000.000	-	163.229.582	488.904.537	(5.807.343)	350.006.260	996.333.036	91.729.048	3.088.062.084
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	10.349.780	(5.421.883)	-	4.927.897	67.357.768	72.285.665
Aplicação do resultado de 2009:									
Transferência para reserva legal e resultados transitado:	-	-	4.586.452	-	-	24.142.596	28.729.048	(28.729.048)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(63.000.000)	(63.000.000)
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	184.310	184.310	-	184.310
Saldo em 30 de Junho de 2010	2.000.000.000	-	167.816.034	499.254.317	(11.229.226)	374.333.166	1.030.174.291	67.357.768	3.097.532.059

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009

(Montantes expressos em euros)

Notas	2º Trimestre 2010 (Não auditado)	2º Trimestre 2009 (Não auditado)	30.Junho.2010	30.Junho.2009
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Fluxos das actividades operacionais (1)	(816.555)	1.245.391	(869.044)	(350.961)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	5.357.500	5.405.000	10.835.000	10.405.000
Activos fixos tangíveis e intangíveis	557.172	9.763	578.391	10.123
Juros e proveitos similares	850.357	2.998.289	7.760.892	26.721.955
Dividendos recebidos	71.616.617	70.106.369	71.616.617	70.106.369
Empréstimos concedidos	232.718.448	117.307.882	404.758.448	154.985.269
	311.100.094	195.827.303	495.549.348	262.228.716
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	-	-	-	(538.668)
Activos fixos tangíveis e intangíveis	(62.069)	(51.714)	(62.139)	(178.007)
Empréstimos concedidos	(235.403.999)	(75.512.000)	(431.771.266)	(150.811.000)
	(235.466.068)	(75.563.714)	(431.833.405)	(151.527.675)
Fluxos das actividades de investimento (2)	75.634.026	120.263.589	63.715.943	110.701.041
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	468.293.716	466.150.000	564.765.000	710.800.000
Venda de acções (quotas) próprias	-	637.113	-	637.113
	468.293.716	466.787.113	564.765.000	711.437.113
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(445.000.000)	(512.000.000)	(556.465.000)	(740.250.000)
Juros e custos similares	(7.457.311)	(13.155.280)	(10.253.256)	(18.114.435)
Dividendos	(62.986.476)	(59.986.491)	(62.986.476)	(59.986.491)
Aquisição acções próprias	-	(696.429)	-	(696.429)
	(515.443.787)	(585.838.200)	(629.704.732)	(819.047.355)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(47.150.071)	(119.051.087)	(64.939.732)	(107.610.242)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	27.667.400	2.457.893	(2.092.833)	2.739.838
Caixa e seus equivalentes no início do período	(26.990.235)	691.118	2.769.998	409.173
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8 677.165	3.149.011	677.165	3.149.011

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO

EM 30 DE JUNHO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sona Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	30.Junho.2010			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	82,48%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	625.060.376	490.113.339	134.947.037
Sonaecom, SGPS, SA	0,23%	1.158.174	921.724	236.450
MDS, SGPS, SA	46,92%	43.173.879	43.173.879	-
Sontel BV	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras	-	4.527.028	4.527.028	-
Imparidade		(88.500.000)	-	-
Total		3.017.561.518	2.606.807.201	499.254.317

Empresa	31.Dezembro.2009			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	82,48%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	614.248.500	490.113.339	124.135.161
Sonaecom, SGPS, SA	0,23%	1.620.270	921.724	698.546
MDS, SGPS, SA	45,71%	27.879.874	27.879.874	-
Sontel BV	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras	-	4.527.028	4.527.028	-
Imparidade		(88.500.000)	-	-
Total		2.991.917.733	2.591.513.196	488.904.537

- (a) O valor desta participação é o preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006, não tendo sido registada qualquer variação desde então.
- (b) O valor de mercado foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respectivo dos activos imobiliários detidos por esta filial, à qual foram deduzidas a correspondente dívida líquida e a quota-parte de minoritários.

5 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Magma No. 1 Securitisation Notes	66.605.000	77.440.000
Outros	49.880	49.880
Total	66.654.880	77.489.880

6 OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	<u>30.Junho.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	556.650.545	543.934.785

7 CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de clientes e outros activos correntes era o seguinte:

	<u>30.Junho.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Clientes	294	1.767.521
Empresas do grupo	-	7.078.238
Estado e outros entes públicos	1.678.170	1.387.264
Acréscimos e diferimentos	6.952.070	648.644
Outros	<u>347.175</u>	<u>811.826</u>
Total	<u>8.977.709</u>	<u>11.693.493</u>

O valor registado na rubrica acréscimos e diferimentos corresponde essencialmente à especialização de juros relativos a empréstimos concedidos (Nota 6).

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>30.Junho.2010</u>	<u>31.Dezembro.2009</u>
Numerário	89	7.042
Depósitos bancários	<u>677.076</u>	<u>2.762.956</u>
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>677.165</u>	<u>2.769.998</u>
Descobertos bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>677.165</u>	<u>2.769.998</u>

9 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

10 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	500.000.000	500.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(3.273.503)	(1.761.923)
Empréstimos obrigacionistas	496.726.497	498.238.077
Derivados	17.662.157	12.218.451
Empréstimos não correntes	514.388.654	510.456.528
Papel comercial	33.250.000	24.950.000
Empréstimos correntes	33.250.000	24.950.000

Empréstimos não correntes

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 31 de Março de 2013; a taxa de juro é variável, indexada à taxa Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014 no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 11 de Abril de 2014; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 10ª e 12ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2010/2015 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 16 de Abril de 2015; a taxa de juro é variável, indexada à taxa Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimos correntes

O empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros foi parcialmente amortizado no montante de 220.000.000 euros a 16 de Abril de 2010. Posteriormente a 10 de Maio de 2010 procedeu-se ao reembolso antecipado das restantes obrigações no montante de 30.000.000 euros.

Papel comercial - Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo, por subscrição particular, lançado em 23 de Agosto de 2004, válido por um período de 10 anos com possibilidade de prorrogação por iniciativa da Empresa, com um montante máximo de 350.000.000 euros.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que vencem juros a taxas variáveis e de mercado.

A taxa de juro em vigor a 30 de Junho de 2010 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média de 2,25% (1,67% em 31 de Dezembro de 2009).

Perfil de maturidade da dívida

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
N+1	33.250.000	24.950.000
N+2	-	250.000.000
N+3	100.000.000	-
N+4	150.000.000	100.000.000
N+5	250.000.000	150.000.000

11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Fornecedores	1.339.694	985.568
Estado e outros entes públicos	97.693	349.693
Acréscimos de custos	3.153.846	3.108.281
Outros	1.014.172	164.895
Total	<u>5.605.405</u>	<u>4.608.437</u>

12 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	307.664	216.835
por processos judiciais em curso	145.256	74.490
Fianças prestadas a favor de subsidiárias a)	69.629.364	256.137

a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

13 ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Transacções:		
Empresas subsidiárias	-	2.039.062
Empresas controladas conjuntamente	-	118.755
Prestação de serviços	<u>-</u>	<u>2.157.817</u>
Empresas subsidiárias	569.635	320.769
Empresas controladas conjuntamente	-	56.878
Entidades parceiras, accionistas e participadas	116.620	98.994
Compras e serviços recebidos	<u>686.255</u>	<u>476.641</u>
Empresas subsidiárias	6.474.984	12.375.712
Juros auferidos	<u>6.474.984</u>	<u>12.375.712</u>
Empresas subsidiárias	269.757	-
Juros suportados	<u>269.757</u>	<u>-</u>
Empresas subsidiárias	57.960.737	70.106.369
Empresas controladas conjuntamente	13.655.880	23.410.080
Dividendos recebidos (Nota 14)	<u>71.616.617</u>	<u>93.516.449</u>

	30.Junho.2010	31.Dezembro.2009
Saldos:		
Empresas subsidiárias	6.943.482	8.927.985
Empresas controladas conjuntamente	1.634	483.632
Entidades parceiras, accionistas e participadas	6.266	133.710
Contas a receber	6.951.382	9.545.327
Empresas subsidiárias	2.019.097	547.244
Empresas controladas conjuntamente	-	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas	54.330	106.775
Contas a pagar	2.073.427	654.019
Empresas subsidiárias	556.650.545	544.374.785
Empréstimos concedidos (Nota 18)	556.650.545	544.374.785

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA conforme identificadas nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais incluindo as pertencentes aos grupos dominados pela Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA.

14 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2010 e de 2009 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Dividendos	71.616.617	93.516.449

Os dividendos foram atribuídos pelas filiais Sonae Investimentos, SGPS, SA (57.734.657 euros), Sonae Sierra, SGPS, SA (13.655.880 euros) e Sonaegest, SA (226.080 euros).

15 RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2010	30.Junho.2009
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	67.357.768	93.063.796
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	67.357.768	93.063.796
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	2.000.000.000	2.000.000.000
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de acções em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	1.322.666	-
Número de acções que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(664.686)	-
Número médio ponderado de acções para efeito de calculo do resultado liquido por acção diluído	2.000.657.980	2.000.000.000
Resultado por acção		
Básico	0,033679	0,046532
Diluido	0,033668	0,046532

16 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 27 de Abril de 2010 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0315 euros por acção (0,03 euros por acção em 2009) correspondendo a um valor total de 63.000.000 euros (60.000.000 euros em 2009).

17 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de Agosto de 2010.

18 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº4

Durante o período findo em 30 de Junho de 2010 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonaecenter Serviços, SA

Sonae Investments, BV

Sontel, BV

Durante o período findo em 30 de Junho de 2010 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Sonaecom, SGPS, SA

As respectivas posições credoras a 30 de Junho de 2010 são as seguintes:

Empresas	Saldo final
MDS, SGPS, SA	15.382.017
Sonae Investments, BV	505.218.261
Sonaecenter, Serviços, SA	236.267
Sontel, BV	35.814.000
Total	556.650.545

As respectivas posições devedoras a 30 de Junho de 2010 eram nulas.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Cuervo García

Álvaro Carmona e Costa Portela

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Bernd Bothe

Christine Cross

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão



SONAE/
RELATÓRIO
DE REVISÃO
LIMITADA/

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2010 da Sonae, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço Consolidado Condensado e Individual Condensado, (que evidenciam um activo total de 7.399.620.148 Euros e 3.650.776.118 Euros, respectivamente, e capitais próprios consolidados e individuais de 1.709.657.544 Euros e 3.097.532.059 Euros, respectivamente, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa de 40.939.173 Euros e um resultado líquido individual de 67.357.768 Euros), nas Demonstrações Consolidadas Condensadas e Individuais Condensadas dos Resultados e do Rendimento Integral, das Alterações no Capital Próprio e dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data e nos correspondentes Anexos.
2. As quantias das demonstrações financeiras, consolidadas e individuais, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, posteriormente ajustadas, no âmbito do processo de consolidação, para estarem de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado e individual e o rendimento integral consolidado e individual das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e individual e os seus fluxos de caixa consolidados e individuais; (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou o seu rendimento integral ou resultado.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório de Revisão Limitada sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2010 referida no parágrafo 1 acima da Sonae, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 26 de Agosto de 2010

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Luís Augusto Gonçalves Magalhães

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas actuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de factores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projecta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflectam as nossas expectativas actuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projectados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Nós não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Miguel Rangel
Responsável pelas Relações Institucionais e Comunicação
mrangel@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4705

Patrícia Mendes
Responsável pela Relação com Investidores
patricia.mendes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4794

A Sonae encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SONPL

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 229487522
Fax: +351 229404634